

Exm^o. Senhor
Presidente da Câmara de Aveiro
Praça República
3800 AVEIRO

INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Luís Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

INICIATIVA PRIVADA EM GRANDE MAIORIA

Projectos a apresentar à CEE já ultrapassam 20 milhões de contos

O montante dos projectos a apresentar por Portugal ao Fundo Social Europeu ultrapassa neste momento os 20 milhões de contos, excedendo largamente as expectativas — foi ontem anunciado.

Este volume de financiamentos a obter já no próximo ano deverá permitir um «salto qualitativo» importante em termos de formação profissional em Portugal — referiu o director-geral do Departamento para os Assuntos do FSE, Pinto Coelho.

Em encontro com os jornalistas destinados a dar a conhecer as acções do seu departamento — responsável pela análise dos pedidos de ajuda apresentados por entidades

públicas e privadas — Pinto Coelho sublinhou que a maioria dos projectos apresentados são de elevada qualidade técnica e são perfeitamente elegíveis para financiamento

pelo Fundo Social Europeu.

Portugal disporá, a partir do próximo ano, de uma verba para formação profissional 8 a 10 vezes superior aos 3,5 milhões de contos investidos em 1983 — sublinhou Pinto Coelho — acrescentando que a formação profissional vai chegar pela primeira vez a regiões — nomeadamente às do interior — onde praticamente nunca existiu.

Os projectos estão neste momento a ser analisados por técnicos da DAFSE e deverão ser entregues em Bruxelas até 1 de Janeiro do próximo ano para que Portugal possa começar a beneficiar das verbas do Fundo

a partir de Março de 1986.

Contrariamente ao que sucede com outros fundos comunitários, não há um limite para o volume de projectos a apresentar ao Fundo Social Europeu.

As verbas a conceder pelo Fundo a cada país membro são proporcionais ao montante total dos pedidos entregues, pelo que Portugal tem todo o interesse em apresentar o maior número possível de projectos — sublinhou o director-geral do DAFSE.

O grande volume de pedidos levou já a adiar para 1 de Outubro a data

Cont. na pág. 9



ALLIGATOR POINT (FLÓRIDA) — Uma mulher fala com um amigo na sua casa de banho, agora com uma «ampla saída para a rua» depois da passagem do furacão Elena.

Telefoto Reuter/INP-«Diário de Aveiro» Ler na pág. 7



VEREENIGING (ÁFRICA DO SUL) — Foto de arquivo que mostra o rescaldo dos confrontos ocorridos em 21 de Março de 1960, quando a polícia abriu fogo num grupo de manifestantes. Este confronto ficou conhecido pelo massacre de Sharpsville. Entretanto, ontem, o ministro sul-africano reconheceu que os brancos foram «longe demais».

Telefoto Reuter/INP-«Diário de Aveiro» Ler na pág. 11

NESTA EDIÇÃO

EUROPA VAI DEBATER
DUPLA NACIONALIDADE
DE EMIGRANTES

Ler na última página

DE PEDROTO
AOS NOVOS TÉCNICOS

Ler na página 10

SELO POSTAL
TEM NOVO ESTATUTO

Ler na página 6

GOVERNO MANTÉM
GERÊNCIA DA R.T.P.

Ler na página 9

Tropas pára-quedistas comemoraram ontem Dia da Unidade em S. Jacinto



Durante as cerimónias do «Dia da Unidade» do BOTP 2, em S. Jacinto, Aveiro, é feita a transmissão do Guião do Grupo Operacional de Apoio e Serviços, unidade que coabita com o Batalhão de tropas pára-quedistas. Presidiu à cerimónia o general Silva Cardoso, comandante operacional da Força Aérea. Ler na página 3

Flagrantes da cidade

Já aqui me referi elogiosamente, em muitas circunstâncias, à actuação da nossa PSP.

Desta vez porém, há uma crítica a fazer, dentro daquele espírito aberto em que sempre têm decorrido as relações entre a corporação e a Comunicação Social.

Estão a tomar aspectos alarmantes, os assaltos a residências na nossa cidade. E isto em pleno dia, com a maior imunidade para quem os pratica, que se põe a coberto das consequências, pela falta de policiamento que é evidente e sobretudo notória. O carro (ou carros) patrulha, que andam pela cidade, devidamente identificados, servem perfeitamente os interesses dos «amigos do alheio», já que estes podem calmamente controlar os seus movimentos, por muito diversificados que sejam. A prova disso é que a maioria das detenções que têm efectuado, são feitas depois de chamadas para a central, que via rádio os avisa.

Podem dizer-nos que há falta de pessoal. Que a PSP não tem agentes em quantidade suficiente para patrulhar as nossas ruas. Contudo, vejo-os aí, a toda a hora e instante, muitas vezes aos pares ou em grupos de três, com a sua braçadeira vermelha, a indicar que são especificamente agentes de trânsito. Não vou aqui dizer que andam à caça à multa, já que entendo e sei não ser essa a sua missão. A multa deve ser aplicada quando existe quem infringe a lei, mas não acredito que se patrulhe as ruas tipo «gato que quer apanhar o rato». Não «embarco» igualmente em opiniões que tenho ouvido, que a nossa polícia de tão ocupada que anda em multar, não vê mais nada, que não apanha quem se dedica aos assaltos, etc., etc.

Os contactos havidos entre nós (Comunicação Social) e PSP, têm levado a verificar que o caso não é este, se bem que já seja discutível, a forma como a distribuição dos «giros» é feita na cidade.

Quanto à falta de pessoal, o problema ultrapassa por certo, as competências locais. Vêm de cima e aí é que reside quanto a mim, a maior lacuna.

O cidadão português, fortemente atingido por uma carga fiscal, que «per capita» é elevadíssima, sente não ter a contrapartida que lhe é devida. Os descontos enormes que nos são impostos mensalmente, não terão a distribuição mais adequada. Nos tempos que correm, a criminalidade aumenta progressivamente — crime não é só assassinio — e basta vermos os jornais, para se verificar que todos os dias os assaltos aparecem nos comunicados da PSP, os furtos são constantes e normalmente as vítimas, indicam desconhecidos, quando se apresentam a formalizar as suas queixas. É certo que uma vez por outra, a PSP recupera os bens furtados, ou pelo menos descobre quem os praticou, mas a percentagem dos casos que «ficam no tinteiro», é enorme.

Penso que o problema passa as «fronteiras» da polícia de Aveiro. Conheça bem os seus quadros e grande parte dos seus agentes, para os responsabilizar seja do que for e muito menos de negligência. Mas penso igualmente que uma acção concertada a nível do poder central, — sempre ele, não é? — podia e devia minimizar o problema. Aveiro está a tornar-se uma cidade muito vulnerável e a criar a apetência dos marginais. A polícia não serve somente para registar factos consumados. Uma acção preventiva de defesa como por exemplo, o escalonamento em locais estratégicos de agentes fardados ou à paisana, podia dissuadir muita gente. Pelo menos, fazê-los pensar duas vezes. O carro patrulha dá muito nas vistas e a cidade já é grande demais, para que um só agente possa vigiar meia dúzia de ruas.

Não será assim?

Carlos Campos

OS DEBATES NA RTP

Os Lusitanos não são parvos

— TODOS NÓS FOMOS HERMÍNIOS

Escrevia-se para o «Diário de Aveiro», na antevéspera do debate na RTP em que o «leader» do PRD se levantou. — depois de explicar não admitir o critério de partidos de 1.ª e de 2.ª. — um apontamento com o título: LEGAL OU CONSTITUCIONAL. NEM LEGÍTIMO NEM MORAL. Na véspera, ressaltando qualquer má audição daquela prosa apinacada-apurada do comunicado da RTP já conhecido, lida por um locutor empavonado. — a pôr-se nos bicos dos óculos em vez de ir jogar à cabra-cega ou de procura saber ler, no sentido etimológico que a palavra encerra. — e por causa de citações avulsas na Imprensa escrita, telefonei para a Redacção do jornal, introduzindo, menos causticamente, uma condicional, para verificação da «ilegitimidade» e «imoralidade». Com um pouco de compreensão, — e não muita, — dispensei-me até a minha emenda cautelosa, tudo estaria certo de uma maneira ou doutra: dar-lhe na cabeça ou na cabeça dar-lhe, tanto fazia, e, curiosamente, havia-se seguido também, a anteriori da posição assumida pelo jovem político, o seu raciocínio (ou o do partido citado), falava-se também na aberração da distinção entre «grandes» e «pequenos» partidos, na discriminação entre «os de 2.ª» e «os de 1.ª» (sic), sobretudo porque «os votos dirão quem é quem» — não há partidos parlamentares nem não parlamentares, neste defeso, etc., etc. E

agora, José? — diria eu, parafraseando José Cardoso Pires?

Agora, os factos ultrapassaram o apontamento, já está tudo à vista, ele não teria razão de ser. De qualquer modo, os Portugueses, que não são estúpidos, não engoliram o comunicado em que se fazia deles parvos, — como no apontamento escrevia, — como não estão a engolir o que veio, vem a passar-se na RTP e seus debates, — e Hermínios fomos todos aqueles que, — com simpatia, ou não pelo partido do candidato a deputado que se levantou e saiu.

— ficámos e continuamos indignados com o que se está a passar.

Óbvio que meter todos «os gatos no mesmo saco», para utilizar uma imagem de um dos presentes ao «torneio», a propósito de qualquer coisa em que pôs à mostra a inteligência e cultura que tem, era capaz de não levar a nada. Mas é óbvio também que os Portugueses, — salvo o caso dos fanáticos e fora os interesses de «bancada», — independentemente das simpatias, gostariam de ter visto o encontro entre o Professor Doutor Cavaco Silva e o Dr. Almeida Santos: é também óbvio que gostariam de muitas outras intervenções, mas com nexo, com interesse, com cabeça, tronco e membros (e com um moderador à altura e não aquilão), não assim a laia de torneio de antecipação ao campeonato para rodagem dos jogadores: diferente, era o desafio

que foi feito e que interessava à maioria dos Portugueses assistir; outras, com interesse também, os muitos outros debates com exclusão, ou não, daqueles «leaders» e/ou de representantes do PSD e do PS, mas centrados em aspectos relevantes e concretos como o que deu origem a tudo isto e não sobre patacoadas genéricas e mal conduzidas que levaram à panglossiana conclusão, no 1.º encontro, de que todos eram país da pátria, de que todos desejavam o bem de todos os Portugueses, como o desejam todos e cada um de nós.

Para elucidação, que diria o «leader» do MRPP ao «leader» do PCP, e vice-versa, sobre a legitimidade de representação ideológica? Que diria o «leader» democrata-cristão do PDC ao demo-liberal, posteriormente cristão CDS, sobre o feito, e a fazer, para legitimamente se adornarem das siglas ou epítetos? Que diriam à UDP os partidos similares, e vice-versa, a fim de sabermos onde estamos? Que diria o PPM à UEDS ou esta ao MDP/CDE, sobre o aparente parasitismo das suas existências e da sua razão de ser?

Isto seria elucidar o povo. Isto seria elucidar todos os pagantes da taxa, e não só. Isto era, de certo modo fazer a conferência das existências, para possíveis reformulações e, pelo menos, para esclarecimento de quem, não sendo assim, acaba por ir pôr a cruz em casa do diabo, por não saber ler.

bem, a via-láctea do céu. Como fazê-lo, fora dos tempos de antena consagrados para isso a partir de determinado dia já muito próximo, isso é outra coisa, mas não seria preciso ir à Pitonisa para resolver o caso. Só que resolvê-lo à laia de sorteio de mini-campeonato ou de torneio de futebol, sobre coisas de nada, é que não colhe: aparentemente válido e honesto, é inócuo e até idiota. — tão idiota como ler perante os telespectadores os programas de todos os partidos concorrentes às próximas legislativas: na verdade, todos eles dizem querer o bem comum, todos eles são legítimas vozes do povo, todos eles são patriotas indefectíveis, todos eles só querem... — só querem é namorar, — para se parafrasear agora a cantiga brasileira, — e namorar bem, pois, eleitos os seus representantes para resolver os nossos problemas, as nossas inquietações, as nossas angústias particulares e gerais, até acabaram, por meio desses eleitos, por resolver a vidinha, com reforma dos deputados e tudo, ao cabo de oito anos de exercício, alguns através daquela intensa actividade de oito anos que nos tão bem conhecemos, por transparentes imagens da Imprensa e da própria e nunca demasiado louvada RTP que tão bons programas e anúncios nos dá, além de tão suculentas e bem lidas prosas, de tão suculentos, frequentes e bem lidos comunicados.

José de Melo

Partidos vão ter locais próprios para a sua propaganda

É de bom senso ter e viver numa cidade limpa. Mas quantas inúmeras vezes percorremos as ruas da cidade de Aveiro (e outras) e encontramos centenas de cartazes colados nas paredes, nas colunas dos prédios, etc.

Agora que estamos às portas do começo da campanha eleitoral para as eleições, a Câmara Municipal de Aveiro, em sessão ordinária do passado dia 2, decidiu que procederá ao

levantamento de todos os cartazes logo após as datas de realizações indicadas nos mesmos cartazes.

Propõe ainda a Câmara reservar lugares próprios para a propaganda através da colocação de painéis em várias zonas da cidade. Esta medida permitirá poupar as paredes e os lugares menos indicados para colocar cartazes. É que não é ético sujar a cidade que a Câmara sempre tentou manter limpa. É desta forma que a

Câmara faz um apelo aos partidos empenhados nas eleições que não «estraguem» os monumentos com colagens das suas propagandas e que suprimam as inscrições feitas com «spray». Para tal vão ser colocados painéis em locais estratégicos para esse fim.

Entretanto a Câmara aprovou uma resolução sobre a utilização do salão cultural do município. Decidiu a Câmara que ele não será colorado

à disposição de qualquer força política para efeitos de comícios ou de sessões de esclarecimento público. Isso porque sendo um salão cultural, ele é destinado essencialmente à cultura.

Não sendo possível colocá-lo à disposição das forças políticas, isso não elimina, contudo a dispensa do mesmo para reuniões internas de partidos.

GENTE DA NOSSA TERRA



José Marques Henriques, de 19 anos, residente em Aveiro, é empregado de comércio numa casa de artigos de campismo. Para ele não é só o turismo que está mal no País.

Vende muitos artigos?

«Em relação ao ano anterior, isto de vendas está um pouco pior porque o País está em crise e o poder de compra dos portugueses está baixo. Vendemos, na grande maioria, mais artigos a portugueses que a estrangeiros».

Turismo em Portugal?

«O turismo em Portugal é uma boa fonte de receita para o País. E poderia sê-lo mais se fosse explorado muito melhor. Muitas zonas há que, turisticamente, estão ou muito mal exploradas ou até por explorar. A juntar a isto a existência de poucos parques e a insuficiência de complexos turísticos. Há pois que investir e explorar melhor o turismo em Portugal».

Acidentes nas estradas são uma constante na região de Aveiro e não só. Que diz sobre isso?

«Terei que começar primeiro por falar na segurança das nossas estradas que está aquém das expectativas. Estradas temos aqui na zona de Aveiro que para além de possuírem muitos buracos, não têm iluminação minimamente aceitável (ex. Barra). Há que dotar as estradas de estruturas capazes para que se possa conduzir com segurança. Relativamente aos acidentes, por detrás destes estão a falta de atenção dos condutores, a alta velocidade e o álcool que continua a ser uma causa preocupante. A resolução disto tem que partir de uma maior fiscalização das estradas por parte das Brigadas de Trânsito que ou são «insuficientes» ou estão mal distribuídas nas estradas».

Passatempos?

«Gosto de ir ao cinema porque tenho um «fraquinho» por essa forma de passar o tempo e de divertimento. Vou mais ao cinema no Inverno talvez por causa do tempo. Leio muito desde banda desenhada, livros policiais, jornais desportivos. E porque gosto de automóveis leio também revistas sobre isso».

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 66

Director Adriano Calle Lucas

Directores Adjuntos João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local Armenio Bajouca

Propriedade Adriano Calle Lucas (Diaveiro — Empresa do Diário de Aveiro, Lda, em organização)

Sede Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.ª B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.ª B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DÍAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807064 — Telex 43570

AGUEDA — Rua José Sáizena, 120, 3.ª — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34, 3.ª — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua D. Joaquim Jardim, 13, 1.ª — D.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefex 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARI — Estrada de Erras, — Coimbra — Telefones 33312 e 35265 — Telex 52154

Tropas pára-quedistas comemoraram Dia da Unidade

Com a presença do general Silva Cardoso, comandante operacional da Força Aérea, que presidiu às comemorações, realizou-se ontem, em S. Jacinto, Aveiro, a comemoração do «Dia da Unidade» da Base Operacional de Tropas Pára-quedistas n.º 2, e simultaneamente do Aeródromo de Manobras n.º 2.

Presentes ainda o comandante militar de Aveiro, cor. Júlio Batel, comandante do AM 2, major Manuel Neves, o ex-comandante do CPT, brig. Almendra, comandante da unidade, cor. Espírito Santo e várias entidades civis, designadamente o

representante do Governo Civil de Aveiro.

As tropas em parada foram comandadas pelo te.-cor. pára-quedista, Adelino Martins, tropas essas que prestaram guarda de honra ao gen. Silva Cardoso. Na sua alocução o cor. Espírito Santo fez a história da Base Operacional de Tropas Pára-quedistas n.º 2, que foi criada em 5 de Julho de 1975, e que em 18 de Maio de 1977 ficou sediada na então Base Aérea n.º 7, em S. Jacinto.

É naquela data que chega a S. Jacinto a primeira companhia de pára-quedistas (Companhia 211) que

seria a força embrionária da actual unidade. No mesmo ano, mas a 17 de Novembro era nomeado o 1.º comandante do BOTP 2, coronel pára-quedista Jerónimo Gonçalves.

No desfile de ontem incorporaram-se 4 companhias, sendo 3 do Batalhão de Pára-quedistas e uma da Companhia dos Morteiros Pesados, ao mesmo tempo que era sobrevoado por uma formação aérea, constituída por 6 aviões Cessna.

Houve ainda demonstrações aero-terrestres, com largada de pára-quedistas e de material de combate, constituindo este último uma novi-

dade pára muitos dos que assistiram às cerimónias.

Na verdade, a largada de pára-quedistas em queda livre e a demonstração da largada de material por um avião C-130 foram dois dos pontos altos do «Dia da Unidade» do BOTP 2.

Esta unidade tem nos seus efectivos 77 oficiais, 97 sargentos, 529 praças e 110 civis.

O Aeródromo de Manobra n.º 2, também aniversariante foi instalado em 1978, a 27 de Abril, depois de desactivada a Base Aérea n.º 7.

O Grupo Operacional de Apoio e Serviços, também instalado em S. Jacinto, garante o apoio ao combate

da Brigada de Pára-quedistas Ligeira nas Áreas de Pessoal, Administração, Abastecimento, Manutenção, Transporte, Sanitária e outras funções de Serviço de Campanha. Nos seus efectivos contam-se 23 oficiais, 66 sargentos e 204 praças.

Das actividades aero-terrestres no período entre 3 de Setembro de 1984 e 3 de Setembro de 1985, destacam-se 4.159 saltos de abertura automática (treino), 1.172 saltos tácticos e 187 saltos de abertura manual, num total de 5.518 saltos executados. No mesmo período, no BOTP 2, foram aprovados 1.158 instrutores nos 12 cursos ali ministrados, que vão desde o Instrutor/Monitor de Montanhismo até ao de Operador Mort 120.



Transmissão do Guião do BOTP 2.



O general Silva Cardoso, acompanhado de outros oficiais superiores, presidiu às comemorações do Dia da Unidade do BOTP 2.



Aspectos do desfile de material.

MOVIMENTO DA LOTA RENDEU CERCA DE 5.500 CONTOS

Deram ontem entrada na lota de Aveiro, cinco arrastões da costa, que descarregaram 8.330 kg, no valor global de 1.267.964\$00.

O navio de licenças especiais, pesca marroquina «Ria de Aveiro» descarregou 28.810 kg, no montante de 3.821.400\$00.

A pesca artesanal, rendeu nas motoras 138.805\$00 e local 397.396\$00.

«MAR CARLOS» PARTIU PARA A TERRA NOVA

O navio bacalhoeiro «Mar Carlos» partiu ontem para a Terra Nova, para o bacalhau. Saiu do porto de Aveiro também o «Sea Ems», alemão.

Estão previstas para hoje a entrada do navio alemão «Singbad» e a saída do «Porto Santo», para o bacalhau na Terra Nova.

COLISÃO MATA CONDUTOR DE MOTORIZADA

No passado domingo, cerca das 19.30 horas, na Estrada Nacional N.º 1, no lugar de Curval-Oliveira de Azeméis, uma colisão entre um ligeiro e uma motorizada, provocou a morte do condutor deste último veículo e ferimentos graves na sua esposa.

O veículo ligeiro era conduzido por Cláudio António Martins de Almeida, que nada sofreu e a motorizada por Augusto Ferreira Pinto, que tal como dissemos perdeu a vida. Era acompanhado de sua esposa que foi para o hospital em estado grave, mas segundo apuramos está a recuperar satisfatoriamente.

BOMBEIROS

As duas corporações da cidade tiveram ontem duas saídas: a primeira a cerca das 3 horas da madrugada, para a Póvoa do Paço onde arderam duas medas de palha.

A segunda às 16.30 horas para Verdemião, onde ardiam umas silvas, mas sem consequências.

RESIDÊNCIA ASSALTADA

Um cidadão residente em Aveiro, apresentou queixa na PSP, que desconhecidos, por meio de chave falsa, entraram na sua residência e furtaram objectos de ouro e dinheiro, que avaliou em 443.500\$00.

ASSALTADA QUANDO REGRESSAVA A CASA

— LEVARAM-LHE
100 CONTOS

Maria da Conceição Nunes Domingues, residente em Espinho, queixou-se na PSP daquela cidade contra dois desconhecidos que, quando subia as escadas de acesso à sua residência, a ameaçaram com uma pistola, com que ainda a feriram na cabeça, e lhe roubaram 100 contos que levava num saco de plástico e que constituía o apuro do dia de uma pastelaria de que é proprietária.

DETIDO O AGRESSOR DE DOIS AGENTES DA AUTORIDADE

A Polícia de Segurança Pública capturou Carlos Garibaldi Tarrinho, de 30 anos, o qual agrediu dois agentes daquela polícia, um masculino e outro feminino, quando estes se encontravam num café da cidade de Espinho, em traje civil. É suposto que esta agressão constitui um vingança do agressor por já uma vez ter sido capturado por um dos agredidos quando este se encontrava em missão de serviço.

NA CURIA I CONCURSO NACIONAL DE ENSINO DE HIPISMO

Numa organização da Junta de Turismo da Curia, vai ter lugar, nos próximos dias 14 e 15, no hipódromo daquela estância termal, o I Concurso Nacional de Ensino de Hipismo.

As inscrições para a prova podem ser efectuadas até ao dia 10, contactando com Francisco Cancela de Abreu, em Arcos (Anadia) ou pelo telefone (031) 53514.

Edifício muito antigo Subsídio vai para obras na Câmara de Vagos

— AFINAL BOMBEIROS NUNCA RECUSARAM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS...

«Os Bombeiros de Vagos nunca foram chamados a intervir em qualquer situação de emergência no edifício da Câmara Municipal» — disse ao nosso jornal o comandante da corporação, António Manuel Castro, a propósito de notícias vindas a lume na imprensa diária, segundo as quais aquele corpo de voluntários se teria furtado a intervir por falta de condições de segurança.

De acordo com a notícia veiculada pela ANOP — e que, segundo conseguimos apurar, se baseou no relatório apresentado pelo município vaguense ao Ministério da Administração Interna, para a obtenção de subsídio — teriam caído ultimamente os tectos de duas salas. Por outro lado, a instalação eléctrica do

edifício encontrar-se-ia em estado muito degradante, o que levaria os bombeiros à recusa da prestação de serviços.

Uma fonte próxima dos bombeiros, que no entanto preferiu manter o anonimato, rotulou de «muito mau gosto» a justificação «inventada» pelo município para conseguir o

subsídio. «Servir-se do bom nome dos bombeiros, desprezando-os ao fim e ao cabo, só para dizer que o edifício está caduco, é uma forma pouco séria de resolver as questões» — disse ao nosso jornal.

Recorde-se que o município vaguense foi um dos que, recentemente, foi considerado pelo Governo de Mário Soares em situação de «calamidade pública», devido aos estragos causados pelas chuvas de Outubro do ano transacto.

Um subsídio de alguns milhares de contos (concretamente ainda ninguém sabe o seu montante) foi-lhe então atribuído, esperando-se agora que sejam orçamentadas as

obras de conservação e restauro que ali vão ser efectuadas.

A Câmara Municipal de Vagos encontra-se instalada na antiga casa dos viscondes de Valdemouro, em pleno centro da vila, sendo o edifício de construção muito antiga, se bem que o primeiro andar, justamente onde funcionam os serviços camarários, se encontre em razoável estado de conservação.

Já o mesmo não acontece com a repartição de finanças, instalada no rés-do-chão, onde é visível a total degradação, muito por culpa da edilidade, que teima em não autorizar quaisquer obras naquele sector, na esperança de que a Direcção-Geral de Contribuições e Imponstns

resolva em definitivo o problema do novo edifício para aqueles serviços em Vagos.

No seu todo, o estado actual do edifício é «bastante delicado», no dizer do comandante dos bombeiros locais, e qualquer situação de sinistro será muito difícil senão impossível de controlar.

«A exiguidade de material não permitiria aos bombeiros de Vagos acudir e controlar com eficácia um incêndio que deflagrasse nos Paços do Concelho» — disse ao nosso jornal o comandante Castro, que curiosamente é também o engenheiro municipal

ESPINHAL

Festas de Nossa Senhora da Piedade

O nosso último artigo sobre o tema em título, veio acirrar o mal estar entre os principais elementos da comissão das festas, segundo informação idónea chegada ao nosso conhecimento. Neste momento, há pressões familiares para os detentores do dinheiro o entregarem. Parece que a posse indevida começa a causar indisposições morais e, alguns já não têm coragem de enfrentar a imagem da Virgem que, nesta altura (devido as obras na sua capela) se encontra albergada na Igreja Matriz, da vila.

Mas continuando a divulgação da carta de José Catarino dirigida ao presidente das festas em honra de N. Senhora da Piedade, apresentamos mais uns excertos: "... apoiantes de festas folclóricas, de foguetório, de comeninas, festas que se desvanessem em 3 dias, perante o espectáculo das ruínas e degradação do Calvário, obras mais do agrado da padroeira da capela. Festas que deviam ser feitas depois de prestadas contas passadas e futuras. O dinheiro existente não é de A, B ou C só porque uns senhores querem dispor dele a seu belo-prazer. O dinheiro é de N. Senhora da Piedade e de mais ninguém. A meu ver quem contraria este

ponto de vista, que é o da maioria dos espinhalenses e dos devotos, está a alimentar um acto sacrilégio não aceitável pelo bom senso.

Caros leitores e amigos do Espinhal, a carta do senhor José Catarino não deixa margem a dúvidas. Pessoas deste quilate, felizmente, a maioria dos espinhalenses que estão conosco, procedem desta forma. O progresso da terra sobrepõe-se ao "penacho" e ao individualismo doentio de alguns.

CENTENÁRIO DA FONTE

O José Oliveira Lourenço publicou, como mencionámos no artigo anterior, um lote de quinze quadras alusivas à efeméride do 1.º centenário da fonte da vila. A divulgação de uma das quadras originou que dois conterrâneos nos solicitassem para transcrevermos outra, dado não conhecerem as restantes. Vamos satisfazer a curiosidade e mostrar a veia poética do "Zé Lourenço".

Por vezes és desprezada
Por espinhalenses ingratos.
Mas há outros que te amam.
Aqueles que são mais sensatos.

Mário Nunes



Torre da Igreja Matriz da vila do Espinhal (neste templo mora a Sr.ª da Piedade). (Desenho de Pedro Madeira)

FÁTIMA

Santuário vai comemorar

bimilenário do nascimento de Nossa Senhora

O Santuário de Fátima vai comemorar com toda a solenidade a ocorrência dos dois mil anos do nascimento da Virgem Maria, no dia da festa litúrgica celebrada pela Igreja, a 8 de Setembro.

As comemorações constarão de uma vigília de orações que principiará com o toque de sinos da Basílica às 21.15 do dia 7 seguido de terço rezado em várias línguas e celebração de reconciliação. Em seguida haverá grandiosa procissão de velas em que a imagem da

Virgem Peregrina será conduzida para ser entronizada definitivamente na Basílica. Esta imagem percorreu durante muitos anos países dos cinco continentes.

No dia 8 haverá oração em turnos por religiosas de Fátima, a celebração da Eucaristia às 7.30 com a participação dos trabalhadores e colaboradores voluntários do Santuário, e a oração intercalada de silêncio.

Às 10.15 haverá a reza do terço com oferta de flores e às 11 horas a celebração da Eucaristia

presidida por D. Manuel Nunes Gabriel, arcebispo resignatário de Luanda, consagração final e procissão do Adeus.

Da parte da tarde haverá ainda vários actos na Capelinha, orientados por jovens, por religiosos e religiosas de Fátima, com oferta de flores e às 17 horas uma oração em que participarão todos os grupos estrangeiros.

Vai ser dirigido um apelo aos habitantes da vila de Fátima para ornamentarem as montras dos seus estabelecimentos com

uma imagem de Nossa Senhora e com flores.

Dirige-se ainda um apelo a todos os peregrinos que nesse dia tencionam estar em Fátima que levem uma flor para oferecer de modo a construir um espaço florido em volta da imagem da Capelinha das Aparições.

Em todas as celebrações da Eucaristia haverá um ofertório destinado a crianças pobres, em homenagem à Virgem Maria nos dois mil anos do seu nascimento.

ARGANIL

O que se passa com a distribuição de correspondência?

Veio até nós, indignada, a directora técnica da farmácia Galvão, desta vila, para, através deste jornal, levarmos ao conhecimento da entidade que superintende no assunto o que de mal se está a passar na distribuição de correspondência em Coimbra — a sede do nosso distrito — desde há tempos a esta parte.

Segundo nos referiu aquela senhora, raramente é recebida no dia seguinte, em Coimbra, a correspondência que de Arganil é expedida para um depósito de medicamentos. A anomalia não é de Arganil, disso tem ela a certeza; segundo nos declarou.

Os pedidos de medicamentos são feitos diariamente por carta, mas nem sempre são recebidos pelo destinatário com pontualidade, o que acarreta uma despesa muito grande, uma vez que depois tem de recorrer ao telefone, o que é muito dispendioso.

Com este atraso dos correios também o público que necessita dos medicamentos é grandemente afectado.

A directora da farmácia em questão tem querido reclamar, mas a resposta é de que só aceitam reclamações se a correspondência seguir sob registo ou expresso. Com tudo isto quem está a ser lesado é o público e de que maneira.

Recuados vão já os tempos, que recordamos com saudade, em que os serviços dos Correios eram eficientes. Agora são deficientes!...

E quanto mais caros, pior! (C)

CANTANHEDE

Pequenos aglomerados populacionais aguardam electrificação

O concelho de Cantanhede, não obstante a grandeza da sua área territorial, está praticamente dotado de energia eléctrica. Todavia, existem uns pequenos aglomerados populacionais, que aguardam a sua vez para terem este melhoramento dos mais necessitados para o comum dos mortais.

São os povos da Ameixoeira, do Cadaval, Coelheiros e Rodelo que esperam o tempo em que irão ser tirados das trevas pois durante o dia têm "gratuitamente" a luz do sol — como todo o mundo...

A Câmara Municipal de Cantanhede no Plano de Actividades para o ano em curso

prevê a verba de 2.800 contos, para esses trabalhos.

GRANDE AZÁFAMA DOS BOMBEIROS

Durante o mês passado a sereia dos Voluntários desta vila tem sido quase uma constante todos os dias e mais do que uma vez. Os "soldados da paz" chamados para extinguir fogos em pinhais e restolhos, não têm encontrado problemas de maior na sua abnegada tarefa, dada a sua prontidão no local do sinistro e da eficiência do seu material de socorros.

Todavia, tem que se pôr em evidência a maneira rápida como vão ao encontro dos focos de incêndio, que se têm registado em diversas terras do concelho de Cantanhede.

Assine o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Por 18\$00 por exemplar
receba diariamente

o «DIÁRIO DE AVEIRO»

CONTACTE-NOS PARA O TELEFONE (034)24601

III ENCONTRO JUVENIL DE CIÊNCIA

Portugal tem oscilado entre «sebastianistas» e «velhos do Restelo»

«Portugal tem-se caracterizado, ao longo da sua história recente, por uma oscilação entre «sebastianistas» e «velhos do Restelo». A paralisia e a imobilidade em que o País hoje se encontra mergulhado resultam do encontro simultâneo destas duas atitudes parasitas». Estas palavras foram proferidas, ontem, pelo estudante Pedro Saraiva, na sessão inaugural do III Encontro Juvenil de Ciência (EJC), que decorrerá em Coimbra até ao dia 13.

Pedro Saraiva sustentou que «os velhos do Restelo não fazem nem querem deixar fazer porque argumentam que em Portugal não existem meios nem condições para construir o que quer que seja».

«Para esses — disse — o EJC bem poderá servir de lição, pois constitui a prova mais cabal de que no nosso País, desde que se apresentem propostas sérias devidamente alicerçadas, (...) os projectos transformam-se em realidade».

«Quanto aos sebastianistas — prosseguiu — nada fazem porque entendem que nada é com eles».

Pedro Saraiva lamentou «encontrarmos hoje uma juventude partida, dispersa, absolutamente resignada com tudo o que se lhe depara e incapaz de reagir perante a mais flagrante das injustiças».

Sublinhou, entretanto, que «outra coisa não seria de esperar como fruto e resultado das etapas estupidificantes pelas quais o jovem português

médio é obrigado a passar».

Pedro Saraiva concluiu com uma palavra de esperança, afirmando que, «apesar de todas as arbitrariedades de que vem sendo vítima, a juventude portuguesa ainda mexe».

«CAMINHO CERTO»

A sessão de abertura do III Encontro Juvenil de Ciência foi presidida pelo secretário de Estado do Ensino Superior, tendo registado, igualmente, as presenças do Reitor da Universidade de Coimbra, Prof. Rui Alarcão, do vice Reitor Prof. Poiares Baptista, do presidente da Câmara, dr. Mendes Silva, e do presidente da Associação Académica, Diogo Portugal.

O secretário de Estado do Ensino Superior disse estar a assistir-se a uma «viragem profunda no modo de encarar a investigação científica».

O Prof. Meira Soares referiu que o orçamento do Instituto Nacional de

Investigação Científica (INIC) foi aumentado de 850 mil contos para 1,25 milhões e observou que as universidades vão receber mais 170 mil para investigação.

Aquele membro do Governo anunciou que os jovens estudantes passarão a ter a possibilidade de colaborarem em projectos de investigação propostos através dos centros do INIC.

Reputou, entretanto, esta medida de «extremamente importante» para os jovens, «uma vez que as suas capacidades poderão ser aproveitadas mais cedo do que é usual sem que para tal tenham de obter o lugar de assistente universitário».

Meira Soares reconheceu que Portugal «passou por um período em que a investigação científica não terá sido tratada como deveria», acrescentando haver «razões fortes para pensar que com mais recursos poderiam ter-se atingido níveis

que nos deixariam a par de outros, senão em todos os campos da ciência pelo menos num grande número deles».

Sobre o Terceiro Encontro Juvenil de Ciência, a cuja sessão de abertura presidiu, em representação do ministro da Educação, Meira Soares disse estarem os respectivos organizadores no caminho certo.

O Reitor da Universidade de Coimbra, por sua vez, congratulou-se com a realização do Encontro em Coimbra e sublinhou «o importante papel da ciência e da investigação científica e técnica».

«O interesse e o empenho destes jovens tem, neste contexto, um especial significado», considerou o Prof. Rui Alarcão.

O Reitor sustentou, ainda, ser preciso que o estudante «cada vez mais deixe de ser objecto na Universidade para passar a ser sujeito».

A sua congratulação, Rui Alarcão associou «razões de esperança, da qual — disse — bem precisam os jovens».

INCENTIVAR

O Terceiro Encontro Juvenil de Ciência congrega em Coimbra durante 10 dias 90 jovens estudantes de Ensino Secundário e Universitário de todos os pontos do País.

«Despertar o espírito científico», «fomentar o contacto entre os jovens» e «facultar-lhes uma presença activa em debates, palestras, visitas de estudo, trabalhos práticos e outras actividades» são alguns dos objectivos do Encontro.

«Incentivar os jovens para o gosto pelas diferentes áreas da Ciência, facultando-lhes um contacto directo e prático com diversos ramos do conhecimento científico», é, pois, a aposta principal dos organizadores do III EJC.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DA FIGUEIRA DA FOZ

Vaga de fundo que assinala o fim de época balnear

Se se pretender dividir a época balnear em três escalões, poder-se-à dizer que agora teve início o terceiro e último. De facto, no fim do mês de Agosto, a Figueira da Foz viu partir o grande contingente de banhistas, restando aqueles que, por este ou aquele motivo, só agora podem efectuar uma estadia à beira mar ou gozar o necessário repouso.

No entanto, uma outra fase se aproxima, trazendo consigo uma vaga especial de visitantes, sem dúvida mais exigentes, e que procuram outros banhos que não propriamente os do mar.

Referimo-nos aos participantes (ou espectadores) do Festival Internacional de Cinema, que vai entrar na sua 14.ª edição. Assim de 5 a 15 de Setembro, o «picadeiro» volta a ser animado não já pelo turista

anódino que busca o prazer fácil das férias, mas sim por um certo estrato social que vive «paredes meias» com a «inteligência» portuguesa.

Para estes visitantes outros assuntos constituirão tema para as suas reflexões, tanto mais que vieram para a Figueira da Foz para pensar e não para passear. Esta situação coloca por isso novas questões, para as quais a cidade terá que estar preparada, porque sendo o

Festival Cinema o mais antigo e prestigiado de Portugal, tudo o que de positivo ou negativo aqui se passar (a nível formal ou material) tem, forçosamente, repercussões nacionais e internacionais.

Como é natural, uma iniciativa deste género (realizada fora das «catedrais» lisboetas onde pulula e reina a classe pensante) vai ser alvo das mais desencontradas opiniões algumas das quais até verrinosas. Porém, julgamos, que ninguém alimentará a esperança de «agradar a gregos e troianos» pelo que se espera que todas as entidades figueirenses ligadas às actividades culturais e turísticas saibam levar a bom porto a sua missão. Mas, não se pense, contudo, que ela pertence apenas a esta ou àquela. Não, todas podem (e devem) contribuir para o engrandecimento do Festival, sejam elas públicas ou privadas, grandes ou pequenas. Ao fim e ao cabo, quando está em jogo o mais im-



O Casino Peninsular já está preparado para receber o mais antigo e prestigiado Festival de Cinema de Portugal. Desta feita, no centenário estabelecimento de diversões da Figueira da Foz serão centralizados todos os serviços inerentes a tão importante certame.

portante cartaz de propaganda da cidade, importa que as tarefas se complementem e não choquem.

provocando atritos cujas consequências podem ser irreparáveis. E é sabido que nos tempos que correm a

lei da oferta e da procura não pode ser minimizada nem tida apenas como uma teoria.



Com a chegada de Setembro passará a ser diferente, em quantidade e qualidade, este aspecto da praia da Figueira da Foz, sendo certo que nesta altura do ano ainda regista considerável afluência.

Campeonato Mundial de Companhias de Aviação: fase final disputada na Figueira da Foz

A Figueira da Foz vai ser cenário, em Abril do próximo ano, de uma iniciativa inédita e que envolve mais de meio milhão de pessoas.

Com efeito, será na cidade e no concelho que as representações das companhias de aviação, a nível mundial, disputarão a fase final do seu campeonato.

Utilizando todos os recintos desportivos, assim como o Estádio José Bento Pessoa (onde o torneio terá o seu epílogo) os homens da aviação comercial irão demonstrar que a turbulência das altitudes pode ser compensada com a sua camaradagem desportiva.

E por outro lado a Figueira da Foz poderá provar que ainda está na «rota» dos altos voos, pese embora de lhe cortarem... as asas.

População de Fataunços (Vouzela) ameaça bloquear a entrada do matadouro

Continua a reinar grande descontentamento, na população de Fataunços no concelho de Vouzela, face à situação de impasse que vem dominando, relativamente ao matadouro que naquela localidade funciona e que é propriedade da Cooperativa Agrícola de Lafões.

Em causa está a poluição ambiente, que afecta de dia e de noite as famílias residentes nas proximidades, poluição que afecta também todas as culturas e aspecto geral de uma região das mais belas do centro do País: Lafões.

Este contencioso já se arrasta há largos anos, sobretudo a partir da altura em que a Cooperativa Agrícola de Lafões, decidiu, com a cobertura dos responsáveis, construir um matadouro em Fataunços. A população na altura não se deu conta das consequências que poderiam advir des-

ta instalação, ficando até muito satisfeita na medida em que o pessoal recrutado foi quase todo do concelho.

Mas, nisto como em tudo «não há bela sem senão». Gradualmente os cheiros da matança em série de aves de capoeira, o escorrer de esgotos

pelos campos, começou a ser do desagrado geral. A situação piorou deveras quando a empresa decidiu transformar em adubos a partir da queima os restos dos animais mortos. Cheiros incriveis tornam impraticável a permanência de pessoas nas proximidades daquele local.

Sucederam-se reuniões entre responsáveis pela população, autarquia, instituições sanitárias e Direcção da empresa, sem que a solução definitiva tenha surgido. E esta passa, indiscutivelmente, pela construção de uma estação de tratamentos à altura.

Mas as verbas escasseiam e uma outra solução mais barata foi adoptada: a construção de três lagoas que iriam tornando potáveis as águas e restos que escoam do re-

ferido matadouro. Esta solução foi implementada e mostrou que não resulta, já que os cheiros se mantêm, as águas sujas continuam a escorrer e o panorama a quem passa por Fataunços não é nada agradável perante as lagoas repletas de água com sangue.

Neste momento a população aguarda um parecer dos Serviços Sanitários de Viseu, que ainda não tomaram as medidas que se impõem sobre este assunto, tendo oficiado aos mais altos responsáveis pela nação a contar da situação local.

Se a resposta tardar, a população ameaça boicotar a entrada para abate de frangos no matadouro, até que a estação de tratamento de esgotos seja construída, ou o matadouro transferido para outro local.

Médico português faz uma «primeira» na África do Sul a criança negra

O médico português que fez a primeira transposição das grandes artérias na África do Sul disse ontem que a operação teve maior relevo por o paciente ser uma criança negra.

A intervenção cirúrgica ocorreu num hospital de negros, o de Baragwanath, no Soweto, e conheceu grande repercussão devido à situação política que se vive na África Austral — declarou.

Manuel Antunes, 37 anos, natural de Memória, concelho de Pombal, licenciado em Lourenço Marques e radicado em Joanesburgo há mais de dez anos, encontra-se de férias em Portugal.

Foi em meados de Abril que efectuou a operação inédita naquele país — a transposição das grandes artérias num bebé de três meses, que

recuperou satisfatoriamente.

A pequena Jermina nasceu com a posição da aorta e da artéria pulmonar trocadas. Foi preciso transpô-las. Esta deformação congénita é, por vezes, corrigida anatomicamente, limitando-se os médicos a redigir o fluxo sanguíneo.

O inédito da operação consistiu precisamente na re-implantação dos dois vasos sanguíneos, de reduzidas dimensões, para assim corrigir a circulação.

«Durante perto de vinte anos a medicina tentou este género de intervenção sem êxito — explicou: até

que, há cerca de dez anos, um brasileiro conseguiu fazê-la e temos já uma boa mão-cheia de casos na América do Norte e na Europa. Na África do Sul é que ainda não se tinha feito».

O cirurgião cardíaco, casado, pai de duas raparigas e de um rapaz, dirige uma equipa no Hospital Central de Joanesburgo e é chefe de serviço no Hospital (de negros) de Baragwanath.

«Foi por causa da operação ter decorrido neste último estabelecimento e por se tratar de uma criança negra que a imprensa tanto se referiu a ela» — prosseguiu.

Manuel Antunes adiantou ter sido «extremamente feliz» no resultado da intervenção cirúrgica. Ao fim de dez dias, o bebé recebeu alta e nunca mais teve problemas, apesar de se

tratar de uma acção muito difícil que provoca cerca de vinte por cento de mortalidade.

«Não há operações difíceis nem operações fáceis. O que se passa é que umas exigem mais do que outras, muitas vezes em relação com o treino e com o número de intervenções semelhantes realizadas. E esta é uma intervenção muito rara» — afirmou à Agência NP.

O cirurgião cardíaco, um dos três portugueses a trabalhar na África do Sul, tem visitado Portugal todos os anos e admite regressar ao seu país.

«Portugal — diz — tem equipas de cirurgiões cardíacos em número suficiente para fazer um trabalho ao nível europeu. Não temos problemas humanos, mas sim condicionamentos de ordem financeira. Esta área da cirurgia é muito dispendiosa».

Sindicato dos Jornalistas preocupado com situação no «Primeiro de Janeiro»

O Sindicato dos Jornalistas manifestou ontem a sua preocupação pela situação no matutino portuense «O Primeiro de Janeiro», referindo que o Estado não se pode pôr à margem, embora se trate de um jornal privado.

Em comunicado referente a uma reunião mantida com o Conselho de Administração do matutino portuense,

o Sindicato afirma ter pedido uma audiência do ministro de Estado Almeida Santos para apurar as intenções do Governo quanto ao jornal, que corre o risco de encerrar.

O jornal, fundado há 116 anos, possui 320 trabalhadores, o seu passivo ronda os 850 mil contos e o défice de exploração mensal atinge

os seis mil contos, verba sensivelmente igual à que deve aos jornalistas.

A Administração do matutino portuense considera, segundo a nota do Sindicato dos Jornalistas, que a dação do património para pagamento de dívidas e um subsídio de 60 mil contos, já pedido à Secretaria de

Estado do Emprego, são condições necessárias para a implementação de um programa de recuperação do jornal.

A Administração do matutino já manifestou a intenção de obter declaração de falência, a qual «será a pior medida a adoptar para resolver a crise» do jornal.

Portugal exportou seis milhões de contos para Moçambique

Portugal exportou em 1984 para Moçambique produtos no valor de seis milhões de contos, revelou fonte portuguesa participante na Feira Internacional de Maputo.

Este valor baixou este ano para metade porque «a conjuntura não foi favorável», disse a mesma fonte.

A dívida moçambicana com Portugal atinge cerca de 120 milhões de dólares e este ano foi reescalada, fixando-se uma nova data de pagamento de juros, que começa em 1990 e se prolonga até 1996.

Os contratos estabelecidos prevêem que Portugal importe de Mo-

çambique algodão, camarão, sisal, chá, e cordas para indústria de pescas entre outros.

«Portugal investe apesar de Moçambique não corresponder», comentou a mesma fonte.

E citou diversos empreendimentos com envolvimento português, no âmbito de sectores de serviços, construção de barragens, estradas, formação profissional e bens de equipamentos.

Portugal esteve representado este ano na Feira Internacional de Maputo (FACIM), que decorreu entre 2 de Agosto e 1 de Setembro, por 55

empresas, enquanto no ano passado participou com 120.

Um balanço provisório refere que na edição de 1985 da FACIM foram realizados contactos e concretizadas algumas operações de importações e exportações entre Moçambique e diversos parceiros comerciais.

Moçambique firmou contratos de importação de produtos agrícolas, sementes e outros bens de consumo da Zâmbia e da Tanzânia.

Com a Alemanha Federal, França e Suécia, foram assinados contratos para importação de pesticidas para agricultura, ao passo que com a União Soviética e a República Democrática Alemã foram firmados acordos de importação de equipamentos, peças sobresselentes e ferramentas.

Portugal está contemplado no contrato de fornecimento de um novo lote de vinhos à loja franca. — (NP)

Selo postal tem novo estatuto

O selo postal tem a partir de agora um novo estatuto onde lhe é reconhecido um crescente valor artístico, cultural ou filatélico para além da sua função essencial de franquear correspondências.

Um decreto-lei ontem publicado no «Diário da República» justifica a aprovação do novo estatuto pela necessidade de ajustar à realidade actual o antigo estatuto do selo postal, datado de 1959, que continha toda a matéria relativa a selos postais nos seus diversos aspectos, desde a concepção e produção à utilização.

Nos termos do diploma agora aprovado, cabe em exclusivo aos CTT a emissão de selos, bilhetes postais estampilhados e outras formas estampilhadas.

Os CTT submeterão, em Junho de cada ano, à aprovação do ministro da Tutela o plano das emissões

postais a efectuar no ano seguinte.

Estas emissões deverão corresponder à necessidades do serviço do correio, podendo ainda ser utilizadas para «homenagear personalidades, comemorar factos ou divulgar motivos de elevado interesse nacional ou internacional» — refere o diploma.

Reconhecendo «o valor artístico, cultural e filatélico da maior relevância» que o selo assume actualmente, o novo estatuto determina, nomeadamente, que os CTT tomarão as providências necessárias para que a marcação dos selos postais se faça de forma a afectar o menos possível o seu valor filatélico.

Caberá, igualmente, aos CTT, patrocinar iniciativas tendentes a desenvolver o gosto e a cultura filatélica, bem como participar em congressos e exposições ligados à filatelia.

Conselho de Comunicação Social recebido por Ramalho Eanes

O presidente do Conselho de Comunicação Social afirmou ontem reconhecer autoridade moral e competência ao Presidente da República para uma intervenção convergente com aquele órgão, nas áreas específicas das suas competências.

Artur Portela falava no final de uma audiência de 75 minutos do CCS com Ramalho Eanes.

Recusando revelar aspectos concretos da reunião, Artur Portela salientou que «não só a RTP, mas todo o sector público da Comunicação Social» foi objecto de uma troca de opiniões entre os membros do CCS e o Presidente da República.

«O Conselho de Comunicação Social vai fazer tudo o que estiver ao seu alcance para que o próximo acto eleitoral seja aceitável», disse.

Para o presidente do CCS, este órgão necessita de maior eficácia, continuando, sempre, a actuar dentro da lei.

«Esperamos que a próxima Assembleia da República encare as sugestões que já apresentámos, como as alterações às leis da televisão e da rádio», assinalou.

Para Artur Portela, Ramalho Eanes tem autoridade moral, «acrescida devido à situação em que vivemos», para em convergência com o CCS intervir em áreas específicas da Comunicação Social estabelecida.

Na audiência com Eanes, Artur Portela encontrava-se acompanhado de Natália Correia, Brito Correia, Paulo Portas, Norberto Lopes, Manuel Gusmão, João Gaspar Simões e Pedro Themudo de Castro.

PELO PAIS

CAVALOS DE RAÇA LUSITANA EXPORTADOS PARA O BRASIL

Trinta e sete cavalos e éguas de raça lusitana trocaram as planícies portuguesas onde vivem em semi liberdade pelos prados quentes do Brasil.

Trata-se da segunda exportação este ano de cavalos portugueses para criadores do Brasil e que representa a entrada de cerca de 18 mil contos de divisas para Portugal — disse hoje à NP o responsável pela transacção e que acompanha a operação de exportação até ao Brasil.

O mesmo informador acrescentou que o custo do transporte dos cavalos num avião brasileiro especialmente transformado para o efeito eleva-se a cerca de 12 mil contos.

Os 5 cavalos e 26 éguas e 6 potros foram seguros em milhares de contos.

A exportação foi efectuada através da Associação Portuguesa de Raças Selectas e os animais foram vendidos para criadores de cavalos do Rio de Janeiro (um cavalo apenas) e São Paulo.

Novo fretamento está previsto para o Brasil no fim do corrente ano. Em Abril deste ano tinham sido exportados 31 cavalos para o Brasil.

EXTINTA A PRISÃO-SANATÓRIO DA GUARDA

A Prisão-Sanatório da Guarda foi extinta por decreto-lei ontem publicado na folha oficial, pouco mais de 30 anos depois de ter sido criada.

Criada em 6 de Julho de 1955, a Prisão-Sanatório deixou de ter razão de existência dada a evolução verificada nos últimos 30 anos nos tratamentos da tuberculose — refere o diploma.

As instalações da Prisão-Sanatório agora extinta passam a integrar o Estabelecimento Prisional Regional da Guarda.

COLISÃO EM CADEIA PRÓXIMO DA PONTE DA ARRÁBIDA

Quatro veículos colidiram ontem de manhã em cadeia perto da Ponte da Arrábida, Porto, registando-se cinco feridos ligeiros.

A colisão envolveu dois veículos ligeiros e dois pesados, um dos quais um camião-cisterna carregado de fuel oil, que ficou virado na estrada — disse fonte da Brigada de Trânsito da GNR.

O trânsito esteve interrompido no local, sendo o tráfego desviado pelo nó de Santo Ovídio para o interior de Vila Nova de Gaia.

O acidente ocorreu às 8.30, a 500 metros da Ponte da Arrábida, no sentido sul-norte.

A Brigada de Trânsito da GNR solicitou a auxílio de um camião-cisterna para transferência do fuel oil transportado pelo veículo pesado que se virou.

JUIZ VALIDA PRISÃO DE UM «FP-25»

A detenção de José Pais Rodrigues, suspeito de envolvimento nas autodenominadas «Forças Populares 25 de Abril», foi validada pelo Juiz de Instrução Criminal — apurou-se ontem de fonte judicial.

José Rodrigues, 29 anos, tinha sido detido sexta-feira na localidade de Garcia, próximo da Marinha Grande, tendo as autoridades descoberto um arsenal escondido sob um tanque de lavar contíguo à casa de que o detido era proprietário.

O armamento apreendido incluía espingardas G-3, metralhadoras e revólveres, explosivos, munições, «ouriços» para furar pneus, um capuz, matrículas de automóveis e material para o seu fabrico, uma copiadora e documentação diversa.

PRESIDENTE DA RTP VAI A BELÉM ENTREGAR MEDALHA

O presidente do Conselho de Gerência da RTP, Manuel João da Palma Carlos, desloca-se nesta quarta-feira ao Palácio de Belém onde será recebido pelo Presidente da República em audiência não relacionada com a situação na empresa.

Palma Carlos acompanha o director do Centro Regional dos Açores da RTP, Lopes Araújo, que vai entregar a Ramalho Eanes uma placa e medalhas comemorativas do décimo aniversário daquela estrutura da televisão — indicou fonte oficial.

O Presidente da República tem concedido audiências a entidades que lhe têm apresentado queixas contra a informação da RTP.

INSPECTOR ADMINISTRATIVO PEDE DISSOLUÇÃO DA CÂMARA DE VILA VERDE

A dissolução da Câmara Municipal de Vila Verde, distrito de Braga, presidida por António Cerqueira, do CDS, foi pedida pelo inspector superior administrativo, devido a ilegalidades cometidas.

O inquérito foi feito entre 12 de Novembro de 1984 e 22 de Abril de 1985, a pedido do Partido Socialista, que hoje revelou seu conteúdo.

Segundo o inquérito elaborado, «persiste deliberadamente a prática de graves irregularidades, principalmente no domínio da gestão do pessoal, do imposto de Mais-Valias, da atribuição de licenças para o exercício da indústria, dos transportes de aluguer de passageiros e dos loteamentos».

Conforme o inspector superior administrativo, «tal prática do órgão executivo viola e desafia os mais elementares princípios da legalidade democrática vigente, além de revelar errada concepção do poder local».

Do órgão executivo, acrescenta o inspector, fazem parte dois representantes do PS, «que nunca, como os restantes, se demarcaram das ilegalidades cometidas».

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assinie e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

BREVES INTERNACIONAIS

PEQUIM — O antigo Presidente norte-americano Richard Nixon chegou à China para a sua quinta visita a este país. Nixon, que há 13 anos fez reviver as relações entre a China e os Estados Unidos, afirmou num banquete de boas-vindas que o progresso nestas relações foi menor do que o desejado mas maior do que realisticamente se podia esperar. O banquete foi-lhe oferecido pelo ministro chinês dos Negócios Estrangeiros, Wu Xueqian. Nixon terá conversações com diversos dirigentes chineses e visitará quatro cidades, no entanto, não será recebido pelo Presidente Li Xiannian, a recuperar de uma operação a cataratas.

BRASÍLIA — Num tentativa de evitar a divulgação da ausência quotidiana de congressistas nas sessões do Congresso brasileiro, a mesa do Senado passou a proibir a entrada de fotógrafos quando a sala se encontrar vazia. Os congressistas, que recebem um subsídio de 112.000 cruzeiros (2.800 escudos) por sessão realizada, mesmo que estejam ausentes, têm atribuído à imprensa o interesse em desmoralizar o Congresso. É frequente realizarem-se várias sessões extraordinárias do Congresso por dia, mesmo sem «quorum». A proibição de fotógrafos no plenário vazio foi determinada pelo subsecretário de Divulgação do Senado, o jornalista João Gonçalves Barbosa, um português nascido em Monção e que exerce aquele cargo há vários anos.

ATENAS — Duas explosões abalaram ontem um hotel no subúrbio perto do aeroporto de Atenas, causando pelo menos 18 feridos, dois dos quais em estado grave — informou a polícia. Segundo as autoridades, as explosões verificaram-se «uma a seguir à outra», perto da piscina e na cozinha do hotel Glyfada, de terceira classe e utilizado principalmente por turistas estrangeiros.

SEOUL — Uma delegação de Macau deslocou-se a Seul (Coreia do Sul) para participar na reunião internacional do «Textile Clothing Bureau» que hoje se inicia naquela cidade — anunciaram fontes oficiais. O Governador de Macau, Almeida e Costa, encontra-se igualmente em Seul onde se reuniu com o ministro dos Negócios Estrangeiros Lee Wan Kyun para tratar de problemas relacionados com a balança de pagamentos de Macau.

Rádios-piratas são uma ameaça pública

— INSISTE A PRIMEIRA-MINISTRA BRITÂNICA

Com nomes como Rádio Jackie, Difusão do Medo, Estação Grega de Londres e KFM, as rádios-piratas emitem a partir dos telhados rurais da Grã-Bretanha e do alto dos bairros periféricos dos grandes centros urbanos.

Passam a vida a mudar os seus emissores para evitarem as interferências.

Por vezes, constituem apenas uma selecção musical de alternativa à empresa pública BBC e às estações independentes comerciais, que são supervisionadas pelo Estado.

Noutros casos, são a voz marginal de comunidades étnicas.

Na zona ocidental de Londres, estações «Reggae» anunciam discos no «patois» jamaicano e melodias cantadas em «cockney». Outras transmitem em árabe e hindi.

A senhora Thatcher, a Chefe do Governo britânico, insiste em que as rádios-piratas constituem uma ameaça pública.

Ela diz que as estações fora-da-lei

enfraquecem o sistema de difusão legalizado, não pagam direitos de autor aos músicos, são tecnicamente inaptas, causam interferências nas transmissões da aviação e da marinha, assim como em outras rádios.

No ano passado, o Governo iniciou uma cruzada contra as rádios-piratas, assente em nova legislação que permite à polícia apreender o equipamento em casos de flagrante delito. Anteriormente, muitas emissoras voltavam ao ar apenas algumas horas após uma busca.

Até à data, foram desencadeadas cento e cinquenta e cinco operações

das autoridades. O jornal «Times», de Londres, estimava que antes deste conjunto de acções, mais de cento e quarenta rádios-piratas operavam no Reino Unido. Agora não passam de uma mão-cheia.

Contudo, incitado por esta situação, o Governo anunciou um plano experimental que inclui o licenciamento de vinte e uma novas estações comunitárias e o incremento da diversidade radiofónica.

Mas, as emissoras ficarão sob um controlo do Estado.

As rádios-piratas não constituem um fenómeno novo na Grã-Bretanha. Pelo contrário, datam dos anos sessenta.

Rádio Caroline foi a primeira rádio ilegal, cruzando os ares desde um domingo de Verão de 1964, com uma equipa de «disc-jockeys» e de promotores de discos aborrecidos pelo desprezo a que a BBC votava os grupos de «rock n roll», como os Rolling Stones e os Animals.

Durante sete semanas, um estudo mostrou que quase metade da audiência da BBC «virou de posto» para a Rádio Carolina e para a sua irmã Carolina do Norte.

Três anos mais tarde, a BBC acabou por reconhecer a idade do rock, criando a estação Rádio One, a qual emprega hoje um conjunto de animadores que vogaram nas ondas da Rádio Carolina.

Entretanto, a Rádio Comercial Independente iniciou um negócio florescente, servindo quarenta e dois mercados locais através do país, numa mistura de pop e music «Middle-of-the-Road».

O sistema é supervisionado por uma autoridade criada pelo Governo e que não garante novos licenciamentos para breve.

Os piratas do éter insistem, todavia, que em muitas áreas a escolha radiofónica legal é muito limitada.

Em Londres, por exemplo, apenas sete estações legais servem uma

população de treze milhões de ouvintes. Em Nova Iorque, um auditório semelhante pode escolher entre mais de setenta rádios.

A ofensiva do Governo Thatcher contra as rádios-piratas que emitem a partir de barcos data de vinte e seis de Julho, quando o subsecretário do Comércio Geoffrey Pattie anunciou novos recursos para combater a «poluição radiofónica».

As acções visam mesmo aqueles que emitem no exterior da soberania britânica, desde a costa se bem que o Governo não possa legalmente intervir nos barcos-piratas fora das águas territoriais, as autoridades perseguem as pessoas que os abastecem, venham elas do Reino Unido ou de outros países da CEE.

As condenações em tribunal podem atingir os dois anos de cadeia. A legislação nacional qualifica de criminoso qualquer um que visite um barco-pirata. — (NP)

AINDA O ESCÂNDALO DE ESPIONAGEM NA RFA

Chanceler recusa-se a exonerar ministro

O Chanceler alemão federal, Helmut Kohl, recusou-se ontem a satisfazer as exigências da oposição de exoneração do ministro do Interior, Friedrich Zimmermann, como alegado principal responsável pelo escândalo de espionagem.

Na sequência da posição de Kohl, uma resolução no mesmo sentido apresentada pelos sociais-democratas no Parlamento foi rejeitada por 275 votos contra 214.

Uma resolução semelhante apresentada pelos Verdes, igualmente na oposição, foi rejeitada por 277 votos contra 33.

Durante o debate parlamentar que hoje se realizou em Bona em torno

do escândalo de espionagem, o líder social-democrata Hans Jochen Vogel, afirmou que «seria uma imperitência para com o público deixar o sr. Zimmermann no Governo».

Repetidamente interrompido pela oposição, Kohl afirmou no debate que Zimmermann não tinha qualquer responsabilidade política pela fuga para Berlim Leste do alto funcionário da contra-espionagem alemã federal Hans Joachim Tiedge e que, como tal, iria manter-se no seu posto.

«Digo-vos que não tenho qualquer intenção de exonerar este ministro» — declarou Kohl.

O Chanceler disse ainda que, se reagisse à fuga afastando um mi-

nistro, estaria efectivamente a fazer o jogo dos serviços de espionagem alemães democráticos.

Os aliados de Kohl na coligação governamental, os liberais, apoiaram também Zimmermann.

O debate foi constantemente interrompido com protestos de todos os partidos e o Presidente Philipp Jenninger teve de impor a ordem por diversas vezes.

O próprio Zimmermann foi recebido com gargalhadas e apupos quando reafirmou que nunca tivera conhecimento dos problemas pessoais de Tiedge — nomeadamente dívidas — e que portanto estava

isento de qualquer censura quanto a isso.

O partido dos Verdes classificou de irrelevante os argumentos de todos os outros partidos acerca do caso de espionagem e pediu a abolição dos serviços secretos alemães federais, defendendo no entanto que Zimmermann devia ser exonerado.

Entretanto, o antigo chefe dos serviços secretos alemães federais Heribert Hellenbroich, em entrevista ontem divulgada pela «Stern», sugeriu que uma «toupeira» alemã democrática está a trabalhar dentro da contra-espionagem da RFA e que agentes de segurança estão a tentar

detectá-la.

Hellenbroich foi exonerado a semana passada do cargo de chefe dos serviços secretos alemães federais, na sequência da fuga de Tiedge para a Alemanha Democrática.

Hellenbroich foi exonerado a semana passada do cargo de chefe dos serviços secretos alemães federais e era conhecedor dos problemas pessoais de Tiedge que o tornavam um risco para a segurança.

A propósito da fuga de Tiedge, Hellenbroich afirmou que ela prejudicou a segurança alemã federal, mas que isso poderia ser reparado dentro de seis meses.

«Elena» já é só tempestade tropical

Apenas quatro horas depois de fustigar a Costa do Mississippi com ventos de 200 quilómetros por hora o furacão «Elena» perdeu força e passou a ser classificado como «tempestade tropical».

O furacão foi perdendo intensi-

dade ao dirigir-se para a Louisiana, no interior, e os seus ventos situaram-se a pouco menos de 120 quilómetros horários.

Mesmo em declínio, porém, o «Elena» foi deitando ao solo postes

telefónicos e de electricidade.

As marcas do furacão ficaram bem marcadas na Costa do Mississippi, onde muitas casas ficaram quase destruídas.

No total, calculam responsáveis federais, os prejuízos causados pelo

furacão durante os seus cinco dias de actividade em quatro Estados do Golfo do México elevam-se a 250 milhões de dólares. O «Elena» matou ainda um homem e feriu 30 pessoas. — (NP)

Parlamento belga foi dissolvido

O Rei Balduino, da Bélgica, dissolveu segunda-feira o Parlamento do seu país depois de uma brecha no novo Governo a propósito de problemas educacionais.

A dissolução do Parlamento foi anunciada à imprensa pelo Primeiro-Ministro Wilfried Martens, no regresso de uma audiência no Palácio Real.

O Governo suspenso tem apenas seis semanas de vida desde que ele próprio decidiu em Julho, numa primeira crise política, que novas eleições deverão realizar-se a treze de Outubro.

A disputa de agora, todavia, torna mais difícil a formação de nova coligação depois das eleições. Nenhum dos partidos políticos parece capaz de conseguir uma maioria clara.

A crise de Julho irrompeu aquando de uma investigação sobre a responsabilidade do Executivo no drama de 29 de Maio, em Bruxelas, quando trinta e nove pessoas morreram em incidentes numa partida de futebol internacional.

Martens ofereceu então a resignação da sua equipa, mas o Rei recusou. O monarca não podia no entanto evitar eleições antecipadas. Normalmente, elas deveriam realizar-se em Dezembro.

Uma nova, mas esperada, crise partiu de uma disputa entre os democrata-cristãos da Valónia e da Flandres a propósito do orçamento para o sector da Educação. NP



MOBILE (E.U.A.) — Homens caminham em direcção a uma casa com água quase até ao joelho depois da passagem do furacão Elena.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente limpo. Vento fraco, soprando moderado de norte na faixa costeira ocidental durante a tarde.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (26/16) — Viana do Castelo (24/16) — Vila Real (27/16) — Porto (24/17) — Penhas Douradas (—/11) — Coimbra (28/18) — Cabo Carvoeiro (20/17) — Castelo Branco (31/18) — Portalegre (30/17) — Lisboa (27/19) — Évora (30/17) — Beja (34/14) — Faro (31/22) — Sagres (25/19) — Ponta Delgada (26/20) — Funchal (26/22).

SOL — Nascimento às 7,04. Ocaso às 20,02.

LUA — Quarto Minguante em 7/9 às 12,16 horas. Bom tempo. Lua Nova — às 19,20 horas do dia 14/9. Bom tempo. Quarto Crescente — em 21/9 às 11,30 horas. Tempo incerto. Lua Cheia às 00,08 horas do dia 29/9. Tempo incerto.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Hoje — Preia-Mar às 5,48 e 18,01.

Baixa-Mar às 11,27 e 23,49.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 6,31 e 18,47.

Baixa-Mar às 12,29.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS, EM 3/9/85

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO Totta & Açores, Agência de Aveiro)

Table with columns for location (e.g., África do Sul, Alemanha Ocidental), unit (e.g., Rand, Deutschmark), and prices for 'Compra' and 'Venda'.

(*) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil.

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

- 12.00 — Abertura
12.01 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Vila Faia
18.00 — Abertura
18.02 — Tempo dos Mais Novos: «Enquanto é Tempo»
18.35 — Notícias
18.55 — Tránsito
19.20 — Expresso da Europa — Fundos de Apoio da CEE à Agricultura
19.55 — O Livro Grande de Petete — «Os Aquedutos»
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.30 — Vamos Jogar no Tótopola
20.45 — Louco Amor
21.30 — Noite de Cinema

«O Caminho das Estrelas» — No século XXI, o almirante Kirk retoma o comando da nave Enterprise para combater uma força de outro planeta.

23.45 — Último Jornal

RTP-2

- 19.30 — Abertura
19.32 — Desenhos Animados — «As Misteriosas Cidades do Ouro»
20.00 — A Arte e as Coisas — Hoje sobre o tema «A Poesia e o Visível»
20.30 — O Mundo em Extinção
21.30 — Itinerários artísticos — «A Cote D'Azur» de Sútibes a Nice
22.30 — Jornal da Noite

AMANHÃ

RTP-1

- 12.00 — Abertura
12.01 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Vila Faia
18.02 — Tempo dos Mais Novos: «As Aventuras de Marco Polo»
18.35 — Notícias
18.50 — Desporto
19.15 — Mulheres no Mundo — Japão
19.55 — O Livro Grande de Petete — «Cavaleiros Medievais»
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.35 — Louco Amor
21.40 — Informação Especial
22.40 — A Bela Otero — Para a Bela Otero abrem-se as portas da América. Com o sucesso, Carolina tem também o

grande amor da sua vida: Jurgens, o seu empresário.

23.45 — Último Jornal

RTP-2

- 19.30 — Abertura
19.32 — Desenhos Animados: «Recruta Bailey»
20.00 — Conheça Melhor — «A Áustria»
20.30 — O Misterioso Dr. Cornélius — Andréa vai falar com Isidora e juntas vão a um hospício para falar com Barruch.
21.35 — Encontros Com... — Elvira Archer interpreta «lieder» e canções de Vianna da Motta, acompanhada ao piano por João Paulo Santos.
22.30 — Jornal da Noite

CINEMAS

AVEIRO — Avenida (23343) — «O Executor Implacável» — As 21,30. Interdito a Menores de 13 anos. Estúdio 2002 (21152) — «Vigilante» — As 16 e 21,45. Maiores de 16 anos. Estúdio Oita (29249) — «Os Gangsters Malandros» — As 17,30 e 21,30. Maiores de 12 anos.

(62837) — «Loucuras de um Casal» — As 21,30. Maiores de 12 anos.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini (64457) — «Um Amor na Alemanha» — As 15,30 e 21,45. Maiores de 16 anos.

Caracas (62408) — «O Segredo do Amor» — As 21,45. Maiores de 12 anos.

AGUEDA — S. Pedro

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moderna, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 105 (23665).

(22085) e Morais — Gafanha da Nazaré (361817).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038) e Nova — Luso (93106).

MURTOSA — Santos Leite (66286).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Carmindo Lamy e Lopes Rodrigues — Válega (53364).

S. JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

AGUEDA — Amaral (63202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

ESPINHO — Higiene (720320).

ESTARREJA — Campos.

FEIRA — Sousa (33295).

ILHAVO — Diniz Gomes

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS

12.00 — Do Mar à Serra

12.30 — Jornal da Tarde

12.45 — Portugal de Lés-a-Lés

13.30 — Rock em Onda Média

15.00 — Noticiário

15.15 — Clube do Disco

16.30 — Futurama

18.00 — Arauto

19.00 — Jornal da Noite

19.30 — Expresso da Noite

20.30 — O Mundo em Foco

21.30 — Ponto Final

RADIO CLUBE

PROGRAMA

6.45 — Abertura

7.00 — Jornal da Manhã

7.15 — Chocolate da Manhã

8.00 — Sintonia

10.00 — Colher de Pau

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table with columns for location (AVEIRO) and phone numbers for services like Bomberos Voluntários, Hospital, EDP, GNR, PSP, etc.

Table with columns for location (OVAR) and phone numbers for services like Bomberos Voluntários, Hospital, EDP, GNR, PSP, etc.

Table with columns for location (OLIVEIRA DE AZEMÉIS) and phone numbers for services like Bomberos Voluntários, Hospital, EDP, GNR, PSP, etc.

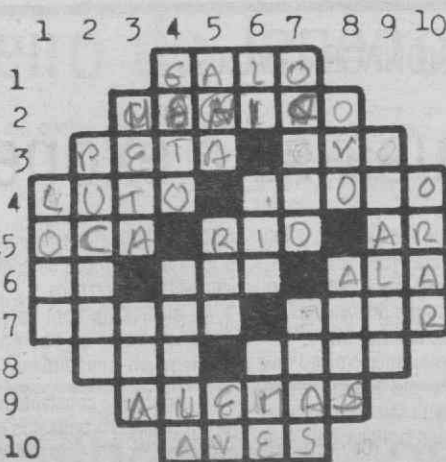
Table with columns for location (S. JOÃO DA MADEIRA) and phone numbers for services like Bomberos Voluntários, Hospital, EDP, GNR, PSP, etc.

Table with columns for location (VILA DA FEIRA) and phone numbers for services like Bomberos Voluntários, Hospital, EDP, GNR, PSP, etc.

Table with columns for location (AGUEDA) and phone numbers for services like Bomberos Voluntários, Hospital, EDP, GNR, PSP, etc.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 66



HORIZONTAIS: 1 — Só deve existir um em cada capoeira. 2 — Tira um coelho do chapéu onde deitara um ovo. 3 — Há muito quem goste de meter a sua; muitos lamentam a que se come... 4 — De princípio é pesado; um é ocular, outro terrestre. 5 — Muita cabeça é assim; o de Coimbra chama-se Mondego; algum está poluído. 6 — O miolo da batata; uma das pétalas do malmequer... a cabeça de um ulano. 7 — Cantam-se muitas nas óperas; paga-se com ele. 8 — O começo das origens; mulheres que entram nos ananazes. 9 — Falam muito o alemão. 10 — Parecem avestruzes e correm que se fartam.

VERTICAIS: 1 — Aqui dizem as peixeiras lindas palavras. 2 — Por ele se bebe nas aldeias muita água e algum vinho (ou vice-versa). 3 — O que todos os ciclistas procuram alcançar; faz mal aos nervos. 4 — Gosta de ratos, mas muito mais de gatas... o que as equipas de futebol dão, quando o adversário está na mão. 5 — Já o disse uma vez: sem este não há hospitais, mas pode haver prisões: o princípio do respeitinho, que é uma coisa muito linda; o fulcro de qualquer tema. 6 — O que eu fiz a isto, antes de qualquer leitor; emprega-se na CP por causa das curvas... quem o faz ao feio bonito lhe parece. 7 — Eu uso, mas no plural; são pequenas e não crescem mais. 8 — O de Colombo ficou na história; há estas e... outras. 9 — Alguns dão cabo do sistema nervoso. 10 — Se tem fé é o que deve fazer.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Festa da Arrifana (S. João da Madeira)
Festas Setembrinas (Vale de Cambra)

Faça-se assinante do

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Contacte-nos na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º-B — Telefone 24601.

Efemérides: o que tem acontecido a 4 de Setembro

Principais acontecimentos verificados no dia 4 de Setembro.

- 1479 — É assinado o tratado de Alcáçovas, entre D. João II de Portugal e os reis católicos.
1870 — Napoleão III é deposto.
1887 — Morre em Lisboa António Augusto Aguiar.
1916 — Forças britânicas tomam Dar-És-Salam.
1929 — O dirigível alemão «Graf Zeppelin» completa a sua viagem à volta do mundo.
1948 — A rainha Guilhermina da Holanda abdica, por motivos de saúde.
1959 — É declarado o estado de emergência no Laos, por alegada agressão ao Vietname do Norte.
1964 — Tropas do Commonwealth atacam guerrilheiros indonésios na Malásia.
1965 — Morre Alberto Schweitzer, Prémio Nobel da Paz.
1971 — Um avião norte-americano despenha-se nas montanhas perto de Juneau, no Alasca, provocando 11 mortos.
1974 — Os Estados Unidos e a RDA estabelecem relações diplomáticas.
— Tem início a guerra entre o Irão e Iraque.
1980 — O general Ramalho Eanes anuncia a sua recandidatura à Presidência da República.
1981 — É assassinado o embaixador de França no Líbano.

- Louis de Lamare.
— O Presidente da República empossa o oitavo Governo Constitucional, presidido por Pinto Balsemão.
1984 — O Primeiro-Ministro Mário Soares, acompanhado pelo Presidente de Moçambique, chega à Tanzânia para participar numa reunião de dirigentes da Internacional Socialista e dos países da «linha da frente».
— O secretário-geral adjunto da ONU, Rafendin Ahmed, chega a Lisboa a convite do Governo português para debater diversos assuntos, nomeadamente o problema de Timor-Leste.
— Fernando Mamede ganha a prova dos 10 mil metros do Meeting Internacional de Atletismo de Paris, classificando-se Ezequiel Canário na terceira posição. A atleta Aurora, no mesmo Meeting, conquista o segundo lugar na prova dos cinco mil metros femininos.
— O bispo Abel Muzorewa, antigo Primeiro-Ministro do Zimbábue, é libertado pelo Governo, após um ano de prisão sem culpa formada.
Este é o duocentésimo quadragésimo sétimo dia do ano. Faltam 118 dias para o termo de 1985.
Pensamento do dia: «O sabão e a educação não são tão rápidos como um massacre, mas são mais mortais a longo prazo». Mark Twain, escritor norte-americano (1835-1910).

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 66

ALMAS — EM — AS
— AR — TA — BEM — ULA — ARIAS — AMOR — ORI — ANAS
GALO — MÁGICO — PETA — UVA — LUTO — GLOBO — OCA — RIO

Guarda Fiscal quer aviões

A Guarda Fiscal tem solicitado aos diversos governos a aquisição de aviões e helicópteros para cumprir melhor a sua missão, disse ontem em Lisboa o comandante-geral, general António Joaquim Alves Moreira.

Aquele oficial general falava aos jornalistas durante a apresentação do programa das comemorações do primeiro centenário daquele corpo militar que decorre de 13 a 22 de Setembro com diversas manifestações culturais e desportivas.

O general António Alves Moreira referiu a necessidade da Guarda

Fiscal reforçar os seus efectivos e meios que são obsoletos para combater a cada vez mais organizada e avançada rede contrabandista com meios mais sofisticados.

O comandante-geral da Guarda Fiscal referiu também que a lei actual favorece a circulação de mercadorias internacionais no País por falta de legislação capaz.

A nova lei abrange as áreas de prevenção e repressão de infracções fiscais, controlo de passageiros nas fronteiras terrestres, marítimas e aéreas e a colaboração com as Forças Armadas.

O responsável pela Guarda Fiscal recordou que quando procede à detenção de gado são necessárias instalações próprias até à realização do julgamento.

Isto, acrescentou, acarreta despesas para a corporação com a alimentação dos animais e a utilização de instalações da Guarda Fiscal (garagem dos veículos da corporação que faz sair os carros para a entrada dos animais até à conclusão do julgamento do tribunal).

O comandante-geral da Guarda Fiscal anunciou também, terem sido expulsos já este ano da corporação, trinta elementos por não cumprimento da missão.

A Guarda Fiscal que tem um efectivo de 8.400 homens, o dobro

de há cem anos, tem necessidade de aumentar esse número — acrescentou.

A Guarda Fiscal com um orçamento anual de oito milhões de contos emprega a maioria da sua verba nos vencimentos da corporação.

O coronel Dores Moreira, adjunto do comando fez uma exposição das diversas missões atribuídas à Guarda Fiscal, fiscalização aduaneira, zonas fiscais, controlo de passageiros nas fronteiras e colaboração com outras entidades.

Infracções fiscais, o infactor fiscal, factores que o favorecem, redes de contrabando, potencial, organização e dispositivo da Guarda Fiscal, actividades operacionais e resultados dos órgãos da comunicação

social.

A Guarda Fiscal apreendeu no decorrer deste ano, mais de 11.200 quilos de haxixe, heroína e liamba no Algarve, Monção, Elvas, Valença, Comporta, Porto, Santa Apolónia e Ceja, no valor de cerca de 978 mil contos.

Foi também revelado o programa das cerimónias, actividades e realizações de carácter militar, cultural, desportivo e religioso, inaugurações e outras iniciativas, a ter lugar em Lisboa, no âmbito das comemorações do primeiro centenário da Guarda Fiscal, que terão o seu ponto alto no dia 21 de Setembro — dia da Guarda Fiscal e do seu patrono, São Mateus.

Um campeonato de tiro, na modalidade «pistola calibre 22», com a

participação de equipas dos três ramos das Forças Armadas, a inauguração da exposição sobre a actividade da Guarda Fiscal, ilustrada com elementos históricos e fotográficos da sua evolução dos cem anos da sua existência que ficará patente ao público faz, parte do programa.

A cerimónia militar terá lugar no dia 21 de Setembro na Praça do Império, em Lisboa, e no dia seguinte um corta-mato internacional na modalidade «longo» com a participação de equipas dos três ramos das Forças Armadas, GNR, PSP, PJ, DGA, Guarda Civil de Espanha, Guardia de Finanza de Itália e Guarda Fiscal, faz também parte das comemorações.

Ultrapassam 20 milhões de contos os projectos portugueses

Da 1.ª página

limite de entrega de projectos no DAFSE, anteriormente fixada em 1 de Setembro.

O adiamento ficou a dever-se a atrasos na elaboração e apresentação de projectos por parte de alguns organismos públicos — referiu Pinto Coelho.

A esmagadora maioria dos projectos já apresentados — cerca de 90 por cento — dizem respeito a acções de formação profissional em sectores que vão do artesanato à Banca, do teatro às altas tecnologias como a informática, a biotecnologia e a robótica.

Pinto Coelho referiu, a propósito, que os projectos apresentados no domínio das tecnologias avançadas «rivalizam em termos de qualidade com os melhores projectos apresentados por outros países membros».

No conjunto dos projectos, e contrariamente ao que é regra nos paí-

ses membros da CEE, predominam as acções da iniciativa de entidades privadas — frisou.

O Fundo Social Europeu é um instrumento financeiro da política de emprego e de formação profissional da comunidade.

Entre as categorias de pessoas abrangidas pelos apoios do Fundo contam-se os jovens menores de 25 anos desempregados de longa duração ou com mais dificuldades de emprego, devido a ausência ou insuficiência de formação profissional e os trabalhadores maiores de 25 anos, ameaçados de desemprego e, em especial, os desempregados há mais de 12 meses.

A comparticipação do Fundo nos projectos aprovados é, no caso de Portugal, de 55 por cento.

O orçamento do FSE, que este ano é da ordem dos 330 milhões de contos, representa cerca de 6 por cento do orçamento global da CEE.

ESPINHO

ASSALTO A RESIDÊNCIA

José dos Santos Freitas, residente em Silvade (Espinho), comunicou à PSP, que desconhecidos lhe assaltaram a residência, donde furtaram 2.000 francos franceses, dois anéis de ouro e outros artigos, que avaliou em 500 contos.

FUTEBOL

PARTICULAR

MARIALVAS, 0 —

— MEALHADA, 0

Campo Municipal (Cantanhede). Árbitro: José Guimaro (Cantanhede).

MARIALVAS — Mendes (Machado); Barbosa, Falcão, Jorge (Tó) e João Carlos (Vanata), Chico (J. Paulo), Mendes e Ademar (Moisés); Faty (ex-Maia) (Mário Silva), Canhoto e Pedro (Zeca).

MEALHADA — Peujot (João); Teixeira, Pá (Keita), Sérgio e Neno (Raposo); Beto (Artur), Arinto (Alvarito) e Cuca (Peixoto); Abrantes (Damião), Rui Pedro e Terêncio.

Em continuação do plano de preparação de ambas as turmas, tendo em conta dar rodagem possível (pois o Campeonato Nacional da III Divisão avizinha-se para o próximo dia 15) aos seus atletas em busca do melhor apuramento de forma. Marialvas e Mealhada (ambos a militarem na mesma zona e série) defrontaram-se no último domingo numa partida amigável e de retribuição.

Neste embate o futebol praticado foi de fraca qualidade, facto que conduziu para o pouco interesse que o jogo viria a ter ao longo dos 90 minutos. Os alvi-negros com intuito de anularem a desvantagem de 3-0 verificada no Campo Dr.º Couto (Mealhada) foram durante os primeiros 25 minutos os mais agressivos no ataque mas sem concretizarem as oportunidades havidas e a partir daí o jogo começou-se a desenrolar no meio-campo, aparecendo de vez em quando alguns ataques esporádicos de ambos os conjuntos mas sem resultado, pois eram duma ineficácia de brandar aos céus.

Na 2.ª parte a fragilidade das equipas ainda foi mais notória, pois acusaram em demasia as várias mexidas, baixando o rendimento, pelo que ao fim ao cabo o nulo premeia a descolorida exibição, pouco convincente dos marialvins e mealhadenses.

O trio de arbitragem esteve como o jogo; com altos e baixos.

Sancho Alves

Gerência da RTP não será alterada

— DECIDIU O CONSELHO DE MINISTROS

eleitorais».

CENTRAIS DIGITAIS: CRIADA COMISSÃO INTERMINISTERIAL

O Conselho de Ministros deliberou ontem não proceder a alterações no Conselho de Gerência da RTP e recomendou «maior rigor na televisão durante o período eleitoral».

O Conselho de Ministros fundamentou esta decisão porque a «actual conjuntura não é propícia a alterações nos órgãos de gestão».

O plenário ministerial recomendou ainda à «RTP e a todos os órgãos de Comunicação Social estatizada o maior rigor para garantir a imparcialidade nas questões

eleitorais».

O Conselho de Ministros decidiu incumbir uma Comissão Interministerial para elaborar um parecer sobre a compra de tecnologia estrangeira para centrais digitais, cuja decisão final será tomada na próxima reunião.

A Comissão Interministerial, composta pelos ministros do Equipamento Social, Finanças e Plano, Indústria e

Energia e Comércio e Turismo reunirá ainda com o Primeiro-Ministro e vice-Primeiro-Ministro, antes da reunião do Governo, marcada para 12 de Setembro — disse à NP o porta-voz do Governo, Alfredo Barroso.

O Conselho de Ministros começou por ouvir uma exposição do Ministério do Equipamento Social sobre o processo relativo ao Concurso Internacional promovido pelos CTT/TLP para cedência de tecnologia para fabricação de centrais públicas digitais de comutação telefónica — informou Alfredo Barroso.



SYDNEY (AUSTRÁLIA) — Lionel Murphy, juiz do Supremo Tribunal e antigo procurador-geral rodeado por jornalistas depois de ter sido sentenciado a 18 meses de prisão por impedimento à justiça.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

Vêm aí os distritais de Aveiro (1)



Fiães Sport Clube

Fundado em 1932, o Fiães Sport Club viria a sagrar-se Campeão Distrital de II Divisão na época de 1974/75; e disputa presentemente provas oficiais nas categorias de seniores e juniores.

ELENCO DIRECTIVO

Presidente — Jorge Fernandes da Mota.

Vice-presidente — José Nunes de Amorim.

1.º tesoureiro — Alberto da Silva Oliveira.

2.º tesoureiro — Avelino Gomes da Rocha.

Secretário-geral — António Coelho de Oliveira.

1.º Secretário — Domingos Cruz da Silva Fontes.

Vogais: Adão de Almeida Monteiro; Rufino António Ribeiro; Manuel Moreira da Mota; Alcides Casimiro Henriques; Elisio da Silva Henriques; Mário de Oliveira Gomes; Joaquim de Castro Fontes; Francisco Alves Coelho; Domingos Amorim Fernandes e Isolino Pereira da Silva.

PLANTEL FORTEMENTE REFORÇADO

Com o campeonato distrital à vista, o Fiães Sport Club esforçou-se nos seus sectores mais carenciados sendo ao Lourosa que foi buscar o maior número de reforços.

Manuel (ex-Sanguêdo); Ribeiro (ex-Lourosa); Paulo (ex-Lourosa); Rocha (ex-Lourosa); Albertino (ex-Lourosa); Manaca (ex-Lourosa); Polícia (ex-Lourosa); Paiva I (ex-Sanjoanense); Paiva II (regressado); Bráz (ex-Cucujães) e Figueiras (ex-Guisande).

Renovaram: Fontes; Neves; Manhiça; Carlitos; Carlos Alberto; Emídio; Nestor; Albino e Almeida.

Treinador: Ezequiel da Silva Bastos.

Médico: Ângelo Pinto de Bastos.

Massagista: Joaquim Moreira do Couto.

DESPORTO
EM VÁRIOS QUADRANTESDesporto:
«comércio-de-
músculos»

Um grupo de nove jogadores britânicos abandonou o «Aztec», clube que figurava na Divisão Superior da Liga de Futebol dos E.U.A.

Um dos directores do «Aztec» havia acusado já aqueles futebolistas britânicos, declarando: «Tivemos muitos problemas com eles no ano passado. Eles são uns preguiçosos. Eles só querem ganhar o dinheiro mas não querem trabalhar. Eles nem sabem comportar-se em público».

Um dos «culpados», Tony Smith, teria oportunidade, entretanto, de desabaçar: «É verdade que eles pagam extraordinariamente bem. O «soccer» tornou-se muito lucrativo e todos querem ganhar o dinheiro mas não querem trabalhar. Eles nem sabem comportar-se em público».

Smith, em seguida, esclareceu: «Segundo o regulamento da Liga, qualquer jogador pode ser vendido, mesmo sem de tal ter conhecimento, a qualquer clube. O futebolista pode ficar a sabê-lo, apenas, quando o seu novo dono lhe telefonar para lhe marcar um treino ou, mesmo, um jogo».

«Mas há mais e mais grave», acrescentou, «porque se o patrão de um clube colocar um jogador à venda e ninguém o quiser comprar, no prazo de 72 horas, o futebolista pode ser imediatamente expulso».

«ESCRAVO»

A equipa do «Aztec» fora comprada, em 1978, por três «homens-de-negócios», tendo um deles, Larry Friend, ocupado o cargo de presidente.

Na opinião de Tony Smith, «Friend só sabe que a bola é redonda mas mete o nariz em tudo, incluindo a marcação do horário de treinos a vários jogadores».

Conta Smith, por outro lado, que «o ambiente degradou-se de tal forma que se tornou insustentável aquela situação e os que explodiram foram, por Friend, multados por «mau comportamento» e, posteriormente, vendidos a uma equipa da cidade de Fort Lauderdale».

Smith prossegue a sua narrativa acentuando que «Friend até arranhou maneira de, volvido algum tempo, se livrar também do Charlie Cook, considerado o melhor futebolista da nossa turma, com o «argumento» de que «ele está velho e fica frequentemente lesionado», motivo pelo qual, então, decidimos mesmo abandonar a equipa».

Registe-se, a propósito, o que o antigo basquetebolista e actual comentador desportivo Wane Embry escreveu: «não são os especialistas, os técnicos, mas sim os donos, os patrões, quem manda nas equipas. Tomei conhecimento de que um dos «homens-de-negócios» dono de um clube chegou mesmo a afirmar: «Se sou eu quem financio a equipa, sou eu também quem assume as responsabilidades não só enquanto director-geral como enquanto treinador. Ora, a meu ver, isto não passa de uma prepotência que pretende transformar em escravos os jogadores que admitem sujeitar-se a estas «regras» do desporto profissionalizado».

«AGENTES»

O «negócio desportivo», tem, nos E.U.A., os seus «agentes», que não necessitam de qualquer autorização especial.

Sempre que sentem o apetitoso cheiro do dinheiro fácil, quando os desportistas não conhecem os seus direitos, aí estão os aventureiros, que se autodenominam de «agentes», quais «abutres», a rondar as suas presas.

Ao infiltrarem-se nos meandros do fenómeno desportivo, esses autênticos «comerciantes-de-músculos» agem com todo o à-vontade, próprio de quem não tem de prestar contas a ninguém.

De resto, muitos desses aventureiros tornam-se mesmo «agentes duplos», e a verdade é que são inúmeros os exemplos das suas falcatruas.

Repare-se no que aconteceu a um promissor desportista de uma equipa de uma universidade: sonhando com a possibilidade de vender o seu corpo bem treinado a um clube profissional, cedo se viu abordado por um «intermediário» que lhe prometeu «colocação» em troca de dez por cento do total do contrato.

O que o ingénua desportista ignorava, porém, é que esse «intermediário» havia recebido já quinze por cento da parte do seu futuro patrão por haver conseguido convencer o jogador a fazer um contrato tão fraco.

Sublinhe-se, no entanto, que são não só os «novatos» como os «veteranos» que caem em tamanha esparrela, pois é muito semelhante a ânsia de ambos em encontrar «emprego».

Assim sucedeu, entre inúmeros outros casos, com os hoquistas Bobby Nistrem, Ron Greschner e Dennis Duval, que pagaram aos seus «agentes»: o primeiro, 145 mil dólares; o segundo, 86 mil dólares; o terceiro, «até ao último centimo» — e, afinal, continuaram no «desemprego».

Faça-se assinante do

DIÁRIO DE AVEIRO

De Pedroto aos novos técnicos

Por Mário Moura (NP)

O treinador português de futebol teve em 1985 um dos seus anos de ouro, apesar de em Janeiro ter perdido o seu «pai»: José Maria Pedroto.

No ano em que o «mestre» morreu, o FC Porto foi campeão com um técnico português (Artur Jorge), o Boavista e o Portimonense qualificaram-se para a Taça UEFA com técnicos portugueses (João Alves e Manuel José), Henrique Calisto voltou a não deixar o Salgueiros cair na «Segunda», ao mesmo tempo que o Benfica e o Sporting fizeram temporadas para esquecer com técnicos estrangeiros ao seu serviço.

É certo, que a culpa dos desaires não residiu na contratação de técnicos não-nacionais, de reconhecido palmarés além-fronteiras, mas na verdade é que os dois «grandes» de Lisboa cometeram um erro, que se apressaram a corrigir na presente época: o Sporting foi buscar Manuel José e o Benfica optou por um treinador que já trabalhou no burgo e portanto conhece os meandros do futebol português, inglês John Mortimore.

Mortimore é aliás, um dos dois técnicos estrangeiros que orienta equipas da Primeira Divisão na temporada de 1985-86. O outro é o também inglês Jimmy Melia, o qual, no entanto, já vai no seu terceiro ano de permanência em Portugal.

Os restantes 14 clubes recorrem a produtos «Made in Portugal», com a particularidade de as suas atenções terem incidido, sobretudo, sobre jovens técnicos.

FUTEBOL

Os «europeus» Boavista e Portimonense têm à sua frente técnicos que ainda na última época andavam aos chutos: Alves e Vitor Oliveira. Este último estreia-se como técnico. Assim como Humberto Coelho deixou de ser jogador do Benfica para assumir o comando técnico do Salgueiros, Henrique Calisto foi promovido do Salgueiros para o Braga, Vitor Manuel e Vieira Nunes continuaram à frente da Académica e do Sporting da Covilhã, José Moniz vai ter nova oportunidade na I Di-

visão (Penafiel) e Raul Aguas e o professor Neca são os comandantes dos recém-promovidos Chaves e o Desportivo das Aves.

Dos 14 técnicos nacionais, apenas dois não são da chamada «nova vaga», mas são de reconhecida categoria e merecem a prova de confiança dos seus patrões Vitórias, o de Setúbal (Manuel de Oliveira) e o de Guimarães (António Morais).

Na sua grande maioria, os jovens técnicos da I Divisão foram jogadores e alguns deles de grande nomeada como Humberto Coelho, Alves, Artur Jorge, por sinal três antigos benfiquistas que agora são «vizinhos» nos três principais clubes da cidade do Porto.

E quem é o principal «culpado» desta nova geração de técnicos? Em nossa opinião, a culpa é do «mestre» do «pai» dos treinadores portugueses, daquele que a maioria considera como o melhor treinador de sempre do futebol português — José Maria Pedroto.

Com efeito, Pedroto foi uma figura-chave em todo o processo de reconhecimento do valor do técnico português.

IMPORTÂNCIA
DE BELA GUTMAN
E ERIKSSON

Figura carismática, idolatrada por uns e menos querida por outros — talvez por causa da sua forte personalidade — Pedroto criou uma escola, colheu frutos, impôs os seus métodos.

Foi graças a si, ao seu trabalho,

aos seus profundos conhecimentos e ao estilo que impôs no seu clube de sempre, o FC Porto, que os dirigentes desportivos portugueses, e mais propriamente os do futebol, começaram a ver que o produto nacional é tão bom como o importado.

É óbvio que o produto estrangeiro não é mau só porque é estrangeiro. Quem duvida da «revolução» que o brasileiro Otto Glória trouxe ao futebol português na década de 60? Quem não concorda que a «velha raposa» Bella Gutman se devem parte dos êxitos europeus do Benfica em 1961 e 1962? Quem se atreve a constatar a influência do sueco Sven-Goran Eriksson na criação de uma nova mentalidade no futebolista português, que teve reflexos na presença brilhante dos «patrióticos» no europeu 84?

Mas a par de alguns técnicos de nomeada, alguns clubes portugueses «comeram», por vezes, «gato por lebre» e o mais grave ainda é que enquanto esses estrangeiros andavam por aí alguns portugueses ficavam no desemprego (há quanto tempo Juca não orienta uma equipa da Primeira Divisão?...), não podendo, portanto, demonstrar o real valor das suas capacidades.

Pedroto nunca se manifestou contra aqueles que trouxeram algo de positivo, mas foi sempre implacável contra todos os que não tinham categoria, os que não prestavam.

FUTEBOL

José Maria Pedroto não tem nada a ver com o facto de o Salgueiros ter optado por Humberto Coelho ou por o Portimonense ter resolvido continuar o trabalho de Manuel José entregando o comando da equipa a um homem da casa, mas ninguém pode tirar ao «mestre» a responsabilidade de ter aberto o caminho para, por exemplo, estes jovens técnicos.

Não porque Humberto e Vitor Oliveira, só para citar estes tenham «bebido» os ensinamentos do «mestre» ou tenham sido treinados

por ele, mas por ter criado as condições para que hoje em dia os dirigentes já se «arrisquem» a contratar um português em início de carreira.

A melhor homenagem prestada a Pedroto partiu dos dirigentes do seu FC Porto, quando designaram um jovem técnico português (Artur Jorge) para prosseguir o trabalho do malogrado treinador.

Jorge Nuno Pinto da Costa e seus pares tiveram a coragem, no Verão quente de 1984, de contratar um técnico português, acima de tudo jovem, que ainda não tinha dado provas em concreto do seu real valor.

Mas Pedroto — sempre ele — tinha aconselhado a contratação de Artur Jorge para os quadros técnicos do clube (sem definição de hierarquias entre António Morais e Artur Jorge, como recentemente explicou seu filho) e Pinto da Costa não hesitou.

TREINADORES
DA NOVA GERAÇÃO
TÊM EM 85/86 O SEU EXAME

E os resultados estão à vista. O FC Porto de Artur Jorge, apesar das saídas dos internacionais Sousa e Jaime Pacheco, foi o campeão incontestado, passeando a sua classe pelos campos do País. Artur Jorge seguiu o trabalho implantado pelo «mestre», mantendo o mesmo estilo de jogo, mas o «seu» FC Porto foi mais agressivo, mais personalizado, mais adulto e o Artur Jorge — jovem técnico português ganhou a sua primeira batalha.

O triunfo de Artur Jorge no seu primeiro ano como técnico de um «grande», não foi apenas a vitória de um treinador português, mas sim a de todos os treinadores nacionais, o triunfo de Artur Jorge foi também um triunfo para Manuel José, para Henrique Calisto, para Toni, para Humberto Coelho, em suma, para todos os jovens técnicos portugueses, para toda uma legião que vai ter em 1985-1986 o seu grande exame.

ESCLARECENDO...

Regulamentação — Assuntos que interessam aos clubes

Por Marques Bom

Estamos já com o futebol em movimento e dentro em pouco em todos os distritos se disputam provas, pois entram em acção a II, III Divisões nacionais, bem como os campeonatos distritais. Por isso mesmo, recolhemos alguns apontamentos que julgamos mais oportunos, especialmente nos inícios dos campeonatos, para que os delegados dos clubes fiquem munidos dos elementos mais importantes para poderem enfrentar todo e qualquer problema regulamentar que surja no decorrer dos jogos.

Assim, os apontamentos escolhidos interessam exclusivamente aos directores dos clubes, que esperamos possam colher alguns benefícios no sentido de aumentar os seus conhecimentos com assuntos que, por vezes, escapam aos mais avisados.

1 — Delegados e sua função

De harmonia com o artigo 6.º do Regulamento de Disciplina de 1960 da F.P.F., em vigor, por força do artigo 139.º do Regulamento Disciplinar de 18-8-1984, os clubes designarão sempre um ou dois delegados para comparecerem em cada jogo, devidamente credenciados, e escolhidos entre os membros dos seus corpos gerentes.

Os referidos delegados apresentarão ao árbitro, trinta minutos antes do início do jogo, a respectiva credencial, cartão de dirigente, os cartões-licença e relação dos cartões médico-desportivos dos jogadores e suplentes (estes no máximo de cinco) bem como o cartão passado pela Federação que identifique o médico, e os técnicos que estejam oficialmente ao serviço do seu clube, apenas substituível por documento que os identifique no caso de extravio do mesmo cartão. Além disso é indispensável a apresentação do impresso mod. 143 (em triplicado — jogos federativos e em duplicado nos jogos associativos). Um dos exemplares do referido impresso é entregue aos delegados dos clubes.

Quando não for possível aos delegados entregar ao árbitro, antes do encontro, os cartões de um ou mais jogadores, quer efectivos, quer suplentes, passados pela Federação ou pelas Associações, deverão esses jogadores assinar, por seu próprio punho e na presença do juiz da partida, em local apropriado do boletim do encontro, tendo ainda em atenção o seguinte:

a) — Além das assinaturas dos jogadores, deverão os delegados nessas circunstâncias, apresentar ao árbitro os bilhetes de identidade ou outro documento idóneo (com fotografia), de modo a que a identi-

ficação dos jogadores, por parte do juiz do encontro, não deixe margem a dúvidas.

b) — Se o documento idóneo referido na alínea anterior não contiver fotografia do jogador em questão, o delegado do clube deverá entregar ao árbitro uma declaração escrita em papel comum, confirmando que efectivamente, o mesmo diz respeito ao jogador que assinou no boletim do árbitro.

c) — Nos casos indicados nas alíneas a) e b), deverá o árbitro fazer, no seu relatório, menção expressa e pormenorizada da ocorrência, referindo o documento que substitui o bilhete de identidade.

2 — Cartão Médico-Desportivo

Compete ao árbitro verificar se na «ficha azul», constam os elementos respeitantes a qualquer dos seguintes documentos:

- Cartão Médico-Desportivo;
- Credencial do Centro de Medicina Desportiva;
- Atestado de Aptidão Física passado pelo médico do clube.

Os árbitros verificarão o cumprimento da disposição anterior devendo dar especial atenção à verificação das datas da relação dos cartões médico-desportivos.

No caso de em relação a qualquer atleta não constar a referência a um dos documentos o árbitro não o deixará alinhar fazendo disso menção no boletim.

Esclarece-se que não é obrigatório a apresentação ao árbitro de qualquer dos três elementos acima citados, mas sim e apenas a sua menção na «ficha azul».

3 — Banco dos Técnicos

No banco dos técnicos não podem estar mais de 10 pessoas, a saber: Treinador, Médico, Massagista, dois delegados e 5 jogadores suplentes. Todos os elementos, com excepção dos jogadores, devem ser portadores de uma braçadeira branca com os dizeres a vermelho, conforme a categoria que exercem. As braçadeiras devem ter as medidas de 9/10 cm.

a) — Na falta de um delegado pode o clube fazê-lo substituir pelo treinador-adjunto ou preparador físico.

(continua)

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **T4 duplex**, vende-se. R. da Oita, 3 r/c Dt.º — Aveiro.
- **T1 centro da cidade**. Telefone 21434 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.000 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **MORADIAS** vendem-se. Telefone 26560 — Aveiro.
- **QUINTINHA** com casa antiga, terreno murado e poço. Vende-se na Tocha. Telef. 63941 (depois das 19 horas) — Águeda.
- **T1 vende-se**. Barra. Telef. 24447 — Aveiro.

Alugueres

- **LOJAS** alugam-se. Telefone 26560 — Aveiro.
- **QUARTOS** alugam-se a estudantes, de preferência universitários. Resposta ao «DA» ao n.º 22.
- **VIVENDA** aluga-se. Praceira do Sol, 3 A — Cabo Lúis — Esgueira. Telefone 21374 — Aveiro.

- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Av.º Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.
- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.

Pedidos

- **RAPAZ** 13/19 anos, precisa-se para escritório. Telef. 29497 — Aveiro.

Ofertas

- **ESTOFADOR-DECORADOR**. Ria — Rua Clube dos Galitos, 25. Telefone 26555 — Aveiro.
- **TELEFONISTA/RECEPCIONISTA**, com conhecimentos de contabilidade e expediente geral de escritório, oferece-se. Telef. 26567 — Aveiro.

Diversos

- **O PETISCO** serve pratos económicos, desde 200\$00. Também serviço de casamentos, baptizados e outros banquetes, em salão próprio. Rua do Gravito, 10. Telefone 29236 — Aveiro.

- **TOTOLOTO/TOTOBOLA** — Também poderá ser milionário, consultando o melhor e mais completo Guia de Desdobramento de Apostas, sempre com garantia de prémios nos mais variados sistemas para todos os números: Sistemas Totoloto — 650\$00; Sistemas Totobola — 350\$00. Pedidos acompanhados de cheque ou vale correio para: Totoapostas — Apartado 197 — 3800 AVEIRO.

- **CIDEL** Agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.

- **MEDIÇÃO TENSÃO GRATUITA** Centro Dietético Girassol. Telef. 23768 — Aveiro.

- **GELATARIA FINGUIM**. Visite-a. Centro. Oita — Aveiro.

- **TOTOLOTO/TOTOBOLA** Também ao seu alcance participando nas n.º apostas colectivas por grupos, desde 950\$00 cada decimo para 5 semanas. Peça inscrição e informações a: Totoapostas — Apartado 197 — 3800 AVEIRO

- **DECORAÇÕES** de interiores. Telefone 23469 — Aveiro.

- **CHURRASQUEIRA «A SALLINA»**. Visite-a. Aveiro.

- **SALAO ROMA** — Cabeleireiro. Telefone 28589 — Aveiro.

- **INTER-SPORT 2002** — desporto jovem. Aveiro.

- **DISCOTECA «ESTÚDIO 1»**. Oita. Telefone 27942 — Aveiro.

Trespases

- **INSTITUTO BELEZA**, berr equipado, c/ boa clientela, trespasa-se em Aveiro. Resposta ao «DA» ao n.º 21

- **PASTELARIA LUZITA**, trespasa-se, com fabrico próprio, salão de chá, junto ao tribunal. Rua Capitão Sousa Pizarro, 17. Telef. 23084 — Aveiro

- **RESIDENCIAL** em Estarreja 30 quartos. Telef. 26560 — Aveiro.

- **LOJA 50 M2** frente Avenida. Trespasa-se. Telef. 29458 — Aveiro.

Automóveis

- **CITROEN GS BREAK**, 120 c/v, 1977, vende-se. Motivo à vista. Telef. 44155 — Avanca.

ELECTRÓNICA

Empresa situada a 20 km de Aveiro, admite engenheiro com a especialidade de electrónica, para sector técnico de novo projecto.

«Curriculum» completo ao «DA» n.º 20.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO. Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos seios de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

GERAL

Brancos foram «longe demais»

— admite ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros

O ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Roelof 'Pik' Botha, afirmou segunda-feira à noite que governos anteriores foram «longe demais» com a segregação racial.

Mas justificou o facto declarando que os brancos tinham receio de ser dominados por líderes como o ex-ditador ugandês Idi Amin.

Em entrevista à televisão sul-africana, o ministro disse que o seu Governo tinha tido uma mudança de atitude no respeitante às relações entre grupos raciais.

«Vemos agora claramente que temos muito em comum e em vez de nos concentrarmos somente nas diferenças raciais estamos a concentrar-nos naquilo que temos em comum» — disse.

«Mas admito que em anos anteriores fomos demasiado longe com

medidas legislativas e que nos concentrámos demasiado na fragmentação e compartimentalização das nossas comunidades».

'Pik' Botha disse ainda acreditar que a África do Sul é capaz de passar a uma fase em que os acontecimentos se podem desenrolar a um ritmo mais rápido, com brancos e negros a edificar a confiança mútua.

«O que receamos é ser dominados por elementos como Idi Amin, e não nos podem culpar por recear-

mos isso quando olhamos para os acontecimentos ao norte das nossas fronteiras» — acrescentou.

GREVE DOS MINEIROS PARECE PERDER FORÇA

A paralisação de mineiros negros em algumas minas de ouro e carvão da África do Sul parece estar a perder força com o regresso de milhares deles ao trabalho.

Todavia, o líder do Sindicato Nacional de Mineiros, Cyril Ramaphosa, declarou que «a greve continua», admitindo que somente 18.200 mineiros respeitam a paralisação, em comparação com 28 mil na segunda-feira, o primeiro dia da greve.

O sindicato alega intimidação de proprietários de minas e diz que balas de borracha foram disparadas

sobre trabalhadores na mina de Deelkraal, a ocidente de Joanesburgo, hoje de manhã.

Em contrapartida, proprietários de minas têm acusado o sindicato de intimidar mineiros.

«No conjunto, ainda temos algumas minas inoperacionais» — observou Ramaphosa. Interrogado sobre se a greve, que procura pressionar a aceitação de reivindicações salariais, iria ser desconvocada, declarou: «nesta altura não tencionamos fazê-lo».

A agitação e casos de fogo posto continuaram nos bairros negros do país, e na segunda-feira a polícia comunicou incidentes em volta de Durban, no Soweto, perto de Joanesburgo, na Cidade do Cabo e em East London.

Candidatas a deputadas da UDP apresentaram campanha

Denunciar a «grave situação das mulheres trabalhadoras» e acusar os partidos dos anteriores governos pela «discriminação» de que são alvo, são os temas da campanha hoje apresentada pelas candidatas da UDP à Assembleia da República.

Seis das cerca de 50 candidatas a deputadas da UDP apresentaram na nova sede do partido a acção que pretendem desenvolver no quadro de uma «participação activa» na campanha para as eleições legislativas.

Maria do Carmo, Isabel Ventura, Agostina Almeida, Rosa Custódia, Manuela Tavares e Deolinda Montes divulgaram também as soluções que se propõem defender na Assembleia da República, entre as quais a suspensão dos pagamentos da dívida externa.

«A degradação das condições de vida de todos os trabalhadores pesa duplamente sobre as mulheres, quer sejam trabalhadoras ou mulheres de trabalhadores com contratos a prazo ou salários em atraso» — afirmou Manuela Tavares, candidata pelo círculo de Setúbal.

«A falta de creches, de escolas e de habitação repercute-se principalmente sobre as mulheres, para além da discriminação de que são alvo no trabalho» — frisou.

«Por outro lado, os partidos deste e doutros governos não cumpriram as leis, nomeadamente a que proíbe a discriminação no trabalho em relação às mulheres e a que despenaliza o aborto, a que milhares de mulheres são levadas por razões económicas» — prosseguiu.

«Para todos esses problemas, a UDP tem soluções» — adiantou Manuela Tavares, anunciando que os deputados daquele partido defenderão na Assembleia da República a suspensão dos pagamentos da dívida externa e o corte das indemnizações aos accionistas das empresas públicas.

Essas verbas — defenderam as candidatas a deputadas da UDP — deverão ser utilizadas «na construção de creches, maternidades, habitação e escolas».

A UDP pretende também propor uma lei que obrigue as empresas a pagar os salários em atraso, prevenindo a confiscação dos bens dos empresários que não cumpram.

«Vamos também defender no Parlamento que sejam efectivamente aplicadas as leis existentes, especialmente nos casos da despenalização do aborto e da lei que proíbe a discriminação da mulher no trabalho» — afirmaram ainda as candidatas a deputadas.

STAPE

Autárquicas antes ou depois das presidenciais é questão política

Não há nada na lei que obrigue à marcação das eleições autárquicas para esta ou aquela data, disse ontem uma fonte do STAPE, a propósito das posições contrárias do PS e do PCP sobre esta matéria.

Enquanto o PS, pela voz de Almeida Santos, defendeu a realização das autárquicas para depois das presidenciais, o PCP, através de Álvaro Cunhal, defendeu-as para Dezembro, antes, portanto, das presidenciais.

A marcação das eleições autár-

quicas é da competência do Governo, enquanto a das presidenciais é do Presidente da República.

O mandato da maioria dos autarcas, que é ainda de três anos, termina em Dezembro, mas a lei também diz que enquanto não forem substituídos se mantêm em funções.

«Trata-se portanto de uma questão meramente política, até porque são entidades diferentes que marcam as duas eleições», disse ainda a mesma fonte do STAPE.



SOWETO (ÁFRICA DO SUL) — Bombeiros apagam fogo ateado por manifestantes a três carrinhas nas ruas de Soweto. *Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»*

Última página

RETALIAÇÃO CONTRA ATENTADO SUICIDA

Israelitas atacaram cinco aldeias no Sul do Líbano

Tropas israelitas e milícias do «Exército do Sul do Líbano» (SLA) atacaram ontem cinco aldeias do Sul do Líbano, depois de um atentado suicida contra um posto do SLA — informaram fontes de segurança.

Segundo estas fontes, o atentado terá causado oito mortos ou feridos entre os combatentes do SLA.

Porém, o autor de um telefonema anónimo que reivindicou para o Partido Baath Libanês a autoria do atentado indicou que morreram 30

elementos do SLA e sete soldados israelitas, além do condutor do carro armadilhado.

O telefonema anónimo, feito para uma agência noticiosa, precisou que o autor do atentado era membro do Partido Baath Libanês, pró-sírio, e que o carro continha cerca de 300 quilos de explosivos.

O carro armadilhado explodiu junto de um posto do SLA, perto da aldeia de Kfar Houne, ao norte da fronteira da zona de segurança is-

raelita no Sul do Líbano.

A resposta do SLA e das forças israelitas que o apoiaram resultou em um ferido.

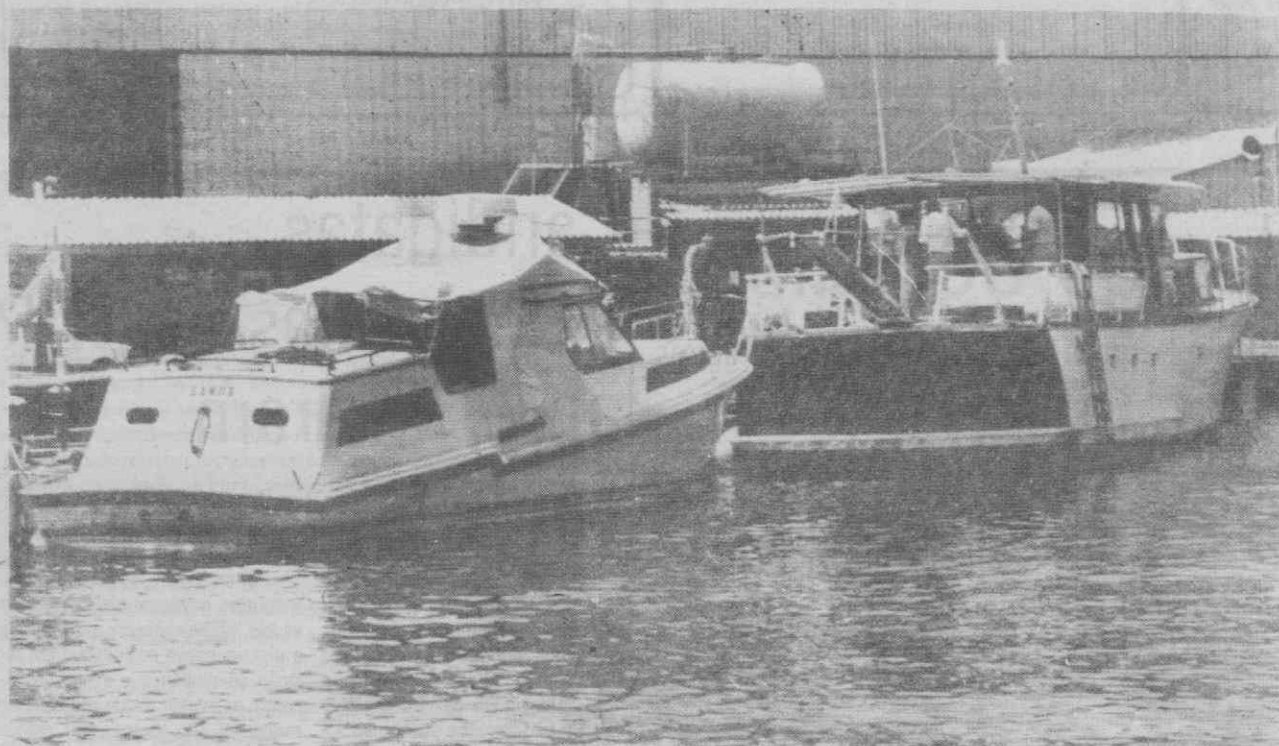
Em Beirute Ocidental, formaram-se filas junto às padarias e a maior parte das bombas de gasolina esteve encerrada por falta dos respectivos produtos.

Os problemas tornaram-se mais agudos depois de tropas libanesas terem encerrado as passagens da «Linha Verde», que separa os se-

tores cristão e muçulmano da cidade, por entre uma onda de raptos.

Grande parte da gasolina e do cereal provém normalmente de armazéns situados em Beirute Ocidental e no norte do Líbano.

Cinco cristãos foram raptados na segunda-feira, quando tentavam atravessar a «Linha Verde». O deputado cristão Suren Khanamirian também esteve retido durante alguns momentos por homens armados no sector ocidental. — (NP)



HAIFA (ISRAEL) — Dois pequenos barcos apreendidos pela Marinha de Guerra israelita. Os barcos transportavam guerrilheiros palestinos. *Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»*

Ministros da Emigração vão debater dupla nacionalidade

O problema da dupla nacionalidade para os emigrantes é o principal tema da reunião preparatória de Estocolmo dos ministros da Emigração da Europa — disse a secretária de Estado da Emigração.

Manuela Aguiar falava à partida para Estocolmo, via Paris, onde vai participar na reunião patrocinada pelo Ministério da Emigração e dos Direitos da Mulher da Suécia.

«A nossa visita a Estocolmo de-

corre exactamente um ano depois da viagem a Lisboa da ministro da Emigração e dos Direitos da Mulher da Suécia, sr.^a Grandin, que tem dado muito apoio aos nossos projectos» — disse Manuela Aguiar.

A reunião de Estocolmo será um encontro preparatório da Terceira conferência dos Ministros da Emigração que decorrerá em Lisboa, em Maio de 1987.

«Vamos preparar e defender um

projecto europeu da dupla nacionalidade para os emigrantes que vivem no país de acolhimento. Essa ideia seria impossível há alguns anos, mas agora ele é muito viável. Deixou de ser um sonho» — disse.

Segundo Manuela Aguiar, Portugal, Espanha e Irlanda são alguns países, a nível europeu, onde existe uma lei da dupla nacionalidade para os emigrantes.

«Isso é uma grande vantagem

para os emigrantes, que passam a estar integrados no país de acolhimento, sem perder a sua identidade cultural, social e política com o país de origem» — acrescentou a secretária de Estado da Emigração.

Manuela Aguiar regressará segunda-feira a Lisboa, mas antes estará em Paris e Londres, onde manterá contactos com os conselhos das comunidades dos respectivos países.

Comboio contra camião em S. Paulo (Brasil): quinze mortos

Um comboio de mercadorias chocou segunda-feira com um camião que transportava trabalhadores agrícolas, provocando 15 mortos e 30 feridos, revelou a companhia de caminhos de ferro da região de São

Paulo. O acidente ocorreu perto da região rural de Pederneiras, 300 quilómetros a noroeste de São Paulo.

«O camião atravessava a passagem de nível quando foi esmagado

pelo comboio», referiu um porta-voz da companhia.

«Cremos que o condutor do camião, por motivos ainda desconhecidos, ignorou os sinais que indicavam a aproximação do comboio,

informou o mesmo porta-voz.

O maquinista e o ajudante saíram ilesos do acidente.

Os trabalhadores que seguiam no camião deslocavam-se para uma região onde deveriam proceder à colheita da cana-de-açúcar. — (NP)

Vaivém regressou ontem à Terra

O vaivém espacial «Discovery» regressou ontem à Terra, depois de uma missão de uma semana que serviu para o lançamento de três satélites e reparação de outro.

O vaivém tocou na pista da Base Aérea de Edwards às 6.15 horas locais (14.15 de Lisboa), conduzido pelo comandante Joe Engle e pelo piloto Dick Covey.

Durante a missão, o «Discovery» colocou em órbita três satélites de comunicações e, em duas saídas para o espaço no fim-de-semana, os astronautas James Van Houten e Bill

Fisher repararam o satélite «Syncom 3», que havia sido lançado em Abril por outro vaivém.

O quinto tripulante desta 20.^a missão do vaivém foi John Lounge. — (NP)

PELO MUNDO

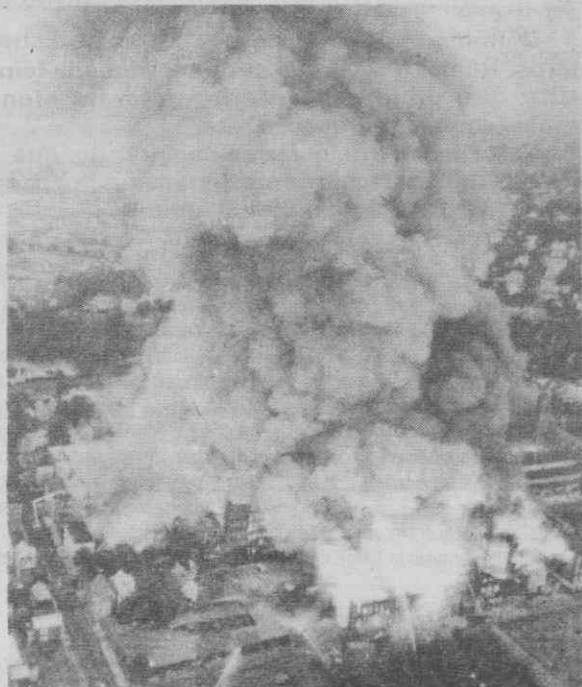
GUERRILHEIROS TAMIL MATARAM SEIS POLÍCIAS

Guerrilheiros separatistas tamil atacaram uma esquadra da polícia no leste do Sri Lanka, matando 6 agentes e ferindo 12 — anunciou ontem o Governo. Um porta-voz de Colômbia disse que os guerrilheiros abatearam um alto funcionário do partido político mais importante do país, depois de o terem raptado na noite do passado dia 2. Desconhece-se o paradeiro de um antigo membro da Frente de Libertação Unida Tamil, o qual também foi raptado na noite do passado dia 2, pela guerrilha.

GORBACHEV

RECEBEU SENADORES NORTE-AMERICANOS

O líder soviético Mikhail Gorbachev recebeu ontem em Moscovo uma delegação de senadores dos Estados Unidos presidida pelo chefe da bancada democrática no Senado, Robert Byrd. Os senadores, que estão de visita à União Soviética desde a semana passada, entregaram ao chefe do Partido Comunista Soviético uma mensagem do presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan. A visita dos senadores procura contribuir para uma melhoria geral das relações entre Washington e Moscovo antes da cimeira a realizar em Novembro na cidade de Genebra, no dizer de diplomatas norte-americanos na capital soviética.



PASSAIC (NOVA JERSEY) — Aspecto aéreo de um incêndio em edifícios industriais na Baixa de Passaic.

EGIPTO CHAMA RESERVISTAS POR CAUSA DA LÍBIA

O Primeiro-Ministro egípcio descreveu ontem como potencialmente explosiva a situação na vizinha Líbia, enquanto as Forças Armadas chamaram alguns reservistas em acção descrita como de rotina. «Trata-se de uma chamada parcial anual de rotina nesta época do ano e nada tem que ver com a situação na fronteira do deserto ocidental com a Líbia», referiram fontes do Ministério da Defesa. O Primeiro-Ministro, Kamal Hassan Ali, voltou a atacar o dirigente líbio, Moamar Khadafi, por causa da decisão deste de expulsar trabalhadores emigrados, incluindo perto de 100 mil egípcios. Acrescentou que «a situação na Líbia é muito insegura e penso que o exército e o povo estão sob grande pressão do Governo. Isto talvez leve a uma explosão». Kamal Hassan Ali comentava a informação de um jornal egípcio segundo a qual teria sido abortada uma tentativa de golpe contra Khadafi.

DIÁRIO DE AVEIRO